

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Governo francês

dará conta na próxima quinta-feira
à Assembleia Nacional
do compromisso que assumiu

PARIS, 17 — Pierre Mendès-France deve apresentar-se na quinta-feira, 22 do corrente, ao encontro que aprazou à Assembleia Nacional. Mas, dentro de dias, recomençará a actividade no Palácio Bourbon, onde a Assembleia Nacional, que suspendeu os trabalhos em 9 do corrente, se reunirá no dia 20, no termo do prazo marcado pelo presidente do Conselho na declaração de investidura, para a execução da primeira parte do seu programa: conseguir o «cessar fogo» na Indochina.

Quer este resultado tenha ou não sido alcançado até terça-feira, a Assembleia não tomará conhecimento da

situação imediatamente, a não ser que o chefe do Governo entenda necessário fazer-lhe, nessa altura, uma comunicação acerca das negociações.

No caso de êxito como no de malogro das negociações relativas à Indochina, o debate começará provavelmente à roda de uma declaração governamental. Talvez Mendès-France aceite que as interpelações relativas à sua política sejam discutidas logo. Por agora, só uma foi enviada para a mesa, a de Raymond Valabrègue, deputado radical-socialista, mas é possível que entretanto apareçam outras, sobretudo se a primeira cláusula do «contrato» do presidente do Conselho não for cumprida, ou se alguns deputados contestarem que o tenha sido em condições satisfatórias.

Na primeira hipótese, — verificado o malogro das negociações —, Mendès-France avisou solenemente a Assembleia de que, antes de pedir a demissão, a convidaria a votar um projecto de lei autorizando o envio temporário de um contingente para a Indochina. No segundo caso — acordo realizado, mas tido por inaceitável por avultado numero de parlamentares —, o chefe do Governo deverá recorrer à sua maioria para aprovar a sua acção, e poderia ser posta eventualmente a questão de confiança. Mas se o «cessar

(Continua na página central)

A acção missionária de Portugal

em Angola e Moçambique
posta em relevo
pelo «Osservatore Romano»

CIDADE DO VATICANO, 17 — Num artigo publicado no seu numero de hoje, o «Osservatore Romano» descreve as diversas fases da acção missionária nas duas provincias africanas portuguesas de Moçambique e da Angola, bem como os esforços do Governo português para valorizar e industrializar esses territórios.

Depois de recordar a assinatura da concordata e do acordo missionário entre a Santa Sé e o Governo da Salazar, em 1940; a aprovação do «estatuto missionário», em 1941; e o decreto ministerial de 1946 sobre o casamento dos indígenas, o «Osservatore Romano», nesse artigo, intitulado «Progressos da Igreja na Africa Portuguesa», acrescenta: «Nesta atmosfera de liber-

(Continua na 7.ª página)



Manhã na praia... Que pensaria qualquer de nós, surpreendido por este quadro? Porque, efectivamente, é de um tigre que se trata! Um tigre verdadeiro, crescido, com pele listrada, dentes e tudo... Alex Kerr, o homem que o leva pela trela, ao longo da praia inglesa de Blackpool, diz que «Nizam» (o tigre) é um verdadeiro cordeiro, que só tem de estranho o gosto de se banhar nas salsas ondas. Muito bem, que se banhe... Mas cuidado, Alex, segura-lhe bem a trela!



Um condenado à cadeira eléctrica? Não pensamos em desgraças! Apesar do seu ar compungido, estará o paciente sentado nalguma cadeira de cabeleireiro para fazer ondulação permanente? Nem pena de morte, nem ondulação permanente: o paciente, que na verdade o é, submete-se, com vontade ou sem ela, à acção de uma máquina destinada a fazer o «controle» de cérebros. O aparelho figura na exposição do IV Congresso Internacional dos Técnicos de Saúde, aberta em Paris

O suplemento especial do «Diário de Lisboa» dedicado à França

O suplemento especial que o «Diário de Lisboa» publicou há dias, dedicado à França, com pretexto na sua Festa Nacional, teve a mais lisonjeira repercussão. Embora a nossa tiragem tivesse sido amplamente aumentada, para dar satisfação a pedidos que nos foram endereçados ao anunciarmos, de véspera, este numero especial, a edição esgotou-se praticamente, tendo havido muitas localidades onde não foi possível satisfazer todas as solicitações.

Ontem e hoje recebemos muitas manifestações de simpatia e aplauso, que nos cumpre agradecer, sendo particularmente tocante, pelos termos que nela se contém, a carta que o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, endereçou ao nosso director. E' a seguinte:

«Sr. Director:—Foi com o mais vivo prazer que tomei conhecimento do suplemento do «Diário de Lisboa» que V. teve a amável ideia de consagrar à França por ocasião da sua Festa Nacional.

Pela sua excelente apresentação, pela diversidade dos assuntos tratados com o maior talento, esta edição pareceu-me particularmente atraente para o leitor. E-me grato dizer-vos também quanto eu fui sensibilizado pela homenagem que V., em pessoa tão generosamente prestou ao meu país. Sei que muitos dos meus compatriotas ficaram profundamente tocados

(Continua na página seguinte)

A posição americana

tal como Foster Dulles a definiu
nas conversações de Paris

WASHINGTON, 17.—A decisão dos Estados Unidos de tomarem parte na fase final da Conferência de Genebra

e a atitude da administração Eisenhower quanto às possibilidades e modalidades de um armistício na Indochina parecem ter encontrado a aprovação geral nos círculos políticos americanos. Até agora, não se notou que tivesse sido feito na imprensa qualquer comentário verdadeiramente crítico ou ceptico. Segundo os círculos diplomáticos de Washington, este facto deve-se, sem duvida, às garantias dadas por Foster Dulles, segundo as quais a concepção francesa quanto a um armistício indochinês não era o disfarce de uma capitulação.

Assim, os princípios que, desde 1949, regem a política asiática dos Estados Unidos, «estão salvos» e o secretário de Estado americano pôde asseverar: as conquistas comunistas não serão reconhecidas pelos Estados Unidos e tanto Mandès-France como Eden estão absolutamente de acordo connosco neste ponto. Segundo é notado por vários observadores, depara-se, uma vez mais, com a decisão dos Estados Unidos se manterem opostos ao reconhecimento do Governo de Pequim como governo legítimo da China. Já quando da guerra da Coreia se dizia em Washington que a China comunista não abriria as portas da O. N. U. a tiros de canhão. O aspecto «moral» da posição americana é, pois, primor-

(Continua na última página)

ACTUALIDADE DO PROBLEMA ALEMÃO — (2)

Para levar a França a ratificar o tratado da C. E. D.

aumentou a pressão diplomática
dos Anglo-americanos em Paris

por ATTICUS

PARIS, Julho — A decisão mais importante tomada nas conversações anglo-americanas de Washington diz respeito ao problema alemão. O presidente Eisenhower e sir Winston Churchill, no comunicado final, referem-se especialmente ao tratado de Bonn que, se for ratificado, dará à Alemanha a soberania que a derrota lhe retirou. O acordo dos dirigentes anglo-saxões apareceu expresso na fórmula: admitir a Alemanha como parceiro, com igualdade de direitos, na Comunidade ocidental. Praticamente, essa fórmula traduzir-se-ia pela aplicação imediata e integral do tratado de Bonn, no caso de a França retardar a ratificação ou rejeitar o tratado de Paris que criou a C. E. D.

A importância da decisão tomada em Washington reside no seguinte: os

(Continua na 7.ª página)

A eleição presidencial na Alemanha ocidental

BERLIM, 17.—O chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, chegou aqui hoje de avião, para a eleição presidencial. O presidente Heuss será certamente reeleito. Adenauer, que veio num aparelho especial da Aviação dos Estados Unidos, permanecerá aqui quatro dias. Foi recebido no aeroporto de Tempelhof por funcionários superiores aliados e alemães. — (Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

VENDAS A COMISSÃO—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, pela Polícia Judiciária, o processo em que Clara Reis é acusada de ter empenhado objectos de ouro, máquinas de escrever e aparelhos de telefonia que lhe haviam sido confiados por Alda de Sousa para vender a prestações.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SÚBITA E MORTAL—Na sua residência, Rua Carlos José Barreiros, 9, rés-do-chão, adoeceu subitamente e morreu José Pereira Matias Junior, empregado no comércio. O cadáver foi removido para a sala mortuária do Hospital de S. José.

ADOCEU NA CADEIA—Na cadeia do Lameiro adoeceu o preso António dos Santos, de 30 anos, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ATROPELADO QUANDO TRABALHAVA—José Abreu, de 42 anos, jardineiro, morador na Calçada de Carriche, 13, trabalhando na Avenida do Aeroporto, foi atropelado por um automóvel, que resvalou no pavimento molhado. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com graves lesões internas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas associativas, amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Sporting Clube da Penha e Sociedade Musical Ordem e Progresso.

REGIONALISMO

Os naturais de Ossela residentes em Lisboa reúnem-se, amanhã, na Quinta do Portal Novo, na Estrada de Benfica, 442, na sua festa anual de confraternização, à qual podem associar-se todos os naturais de Vila Nova de Azemeis. A festa, que começa às 8 horas, inclui desfilas, danças regionais, etc., e só terminará de madrugada.

Também na Quinta da Casquilha, a Benfita, se reúnem, amanhã, os naturais de Aldeia Cemeira e do Meio, do concelho de Pampilhosa da Serra, residentes em Lisboa, num piquenique promovido pela comissão de melhoramentos daquela localidade.

FESTA DE ESTUDANTES

Promovido por um grupo de alunos, realizou-se, esta tarde, no restaurante Alvalade, um chá-dançante para despedida dos finalistas da Faculdade de Ciências. A festa teve grande promulgação pela comissão de melhoramentos daquela localidade.

O «Tamanqueiro»

e a «Viuvinha do Porto»

caíram na boca do lobo

Ontem, pouco depois do meio dia, dirigiu-se ao Comando da P. S. P., no Governo Civil, o sr. Manuel Varela, de 25 anos, casado, trabalhador, natural da ilha da Madeira, mas acidentalmente em Lisboa, aguardando embarque para o Brasil, o qual contou que, meia hora antes, na Avenida da Liberdade, fora abordado por um casal que lhe mostrara um vigésimo que deveria estar premiado com 50 contos, conforme ele próprio verificara pela lista que um deles trazia.

Disse mais que a mulher—uma senhora que não sabia ler e era quem possuía o vigésimo premiado—se contentaria com 4.000\$00, pois desconhecia quanto tinha a receber. Quanto ao companheiro daquela, sem a mulher dar por isso, prometeu ao sr. Varela, se arranjasse os 4 contos, dar-lhe logo 15, depois de ir re-bater o vigésimo.

O sr. Varela, como não tivesse com ele os 4 contos, mandou esperar o casal no mesmo sítio, enquanto ele ia à pensão onde está hospedado buscar essa importância; mas como ali contasse o sucedido, advertiram-no de que devia tratar-se de alguma vigarice, motivo por que resolvera vir comunicar o facto à Polícia.

Imediatamente da Secção de Informações da P. S. P. seguiu uma brigada para a Avenida da Liberdade, na companhia do sr. Varela, do qual se afastou antes de chegarem ao local onde aquele era aguardado pelo casal. Momentos depois, na ocasião em que o sr. Varela fazia menção de puxar pelos quatro contos, surgiram os agentes, que deitaram a mão aos vigaristas.

Levados para a Secção de Justiça, foram ali identificados.

Trata-se de António Moreira, o «Tamanqueiro», de 55 anos, natural de Marco de Canaveses, que conta no seu activo 63 prisões, por vadiagem, furto e burlas, e que andava em liberdade vigiada desde 5 do mês findo, com residência fixa em Gondomar; e Alice da Silva de Oliveira, a «Viuvinha do Porto», de 45 anos, que também já conta 10 prisões, por furto e burlas.

Morte dum comerciante

BEJA, 17 (Pelo telefone).—Foi hoje encontrado morto no seu estabelecimento o comerciante sr. Ory Esteves, de 55 anos, natural de Alenquer, estabelecido há muitos anos nesta cidade com casa de venda de vinhos. As autoridades averiguaram não haver crime. O falecido deixa viúva a sr. D. Rosa Correia Esteves.

As crianças de Queluz

não têm escolas

e tiraram-lhes

o parque de diversões

QUELUZ 16—A época dos exames fez acordar ontem esta vila num febril ambiente de actividade infantil. Dezenas de crianças, formando pequenos grupos em redor dos seus professores, num inocente desprendimento das responsabilidades do seu primeiro acto oficial, mantinham-se risonhas e palradoras, dando uma nota festiva à estação dos caminhos de ferro, onde aguardavam o comboio matinal que as devia conduzir a Sintra, a fim de prestarem as provas para o exame de instrução primária da 4.ª classe. Isto fez-nos pensar no problema escolar de Queluz, Vila com cerca de 15.000 habitantes e que por falta de edifícios se obriga a sua população infantil a deslocar-se cerca de 20 quilómetros, com a agravante das respectivas despesas de transporte, para um acto que deveria efectuar-se na sua própria terra.

De facto, os malfadados edifícios escolares de Queluz, que deveriam ter sido construídos há mais de dez anos, continuam a ser aspiração da sua ordeira população.

Está prestes a terminar o ano lectivo, de pressa se aproximará Outubro e, com ele, as mensuralidades para os colégios particulares, trazendo um desequilíbrio arrepiante para muitos orçamentos familiares. Alguns chefes de família conseguem, entretanto, mudar-se para Lisboa, onde há outros recursos, na matéria. Mas, para os outros, a situação continua, e parece por este andar que assim continuará eternamente.

O suplemento especial dedicado à França

(Continuação da página anterior)

pelos termos em que haveis exprimido os sentimentos que a França e Paris vos inspiram.

Estou convencido de que a difusão deste suplemento será verdadeiramente benéfica para as relações entre os nossos dois países. E-me, pois, muito agradável exprimir-vos a minha mais calorosa gratidão.

Queira aceitar, sr. director, a certeza da minha mais distinguida consideração e os meus sentimentos bem sinceramente devotados.—G. Arvengas.

Quis também o ilustre embaixador da França endereçar outra carta à redacção do «Diário de Lisboa», na qual, com palavras de expressivo apreço pelo trabalho de conjunto que foi possível promover e coordenar, nos solicita que esses seus sentimentos sejam levados ao conhecimento de quantos colaboraram nesta iniciativa.

Igualmente o sr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal nos endereçou palavras de vivo afecto e reconhecimento às referências que fizemos às actividades culturais que funcionam em Lisboa sob a sua orientação.

Praia das Maças.

MORADIA VENDE-SE
Informa Farmácia local

HOJE • Noite Elegante

3.ª apresentação
da grande vedeta americana

«LINDA WHITE e seus BOYS»

em números de «music-hall», de ritmos americanos

«Toilettes» das casas CRISTIAN DIOR — JACQUES FACH e GRFFE

PREÇOS — No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 60\$00
No «Restaurante», entrada 20\$00 (Para a noite)

AMANHÃ — DOMINGO

UNICA MATINEE em que toma parte LINDA WHITE e seus BOYS
às 17 horas durante o «CHA-DANÇANTE»

PREÇO — Chá completo com entrada no CASINO, 20\$00

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

NO RESTAURANTE

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abundantes pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA

NO CINEMA

SABADO, 17 — «HOMEM DE FERRO» — (Para indivíduos com mais de 18 anos)
DOMINGO, 18 — «ABBOTT E COSTELLO E O HOMEM INVISÍVEL» e «FORA DA LEI» — (Para indivíduos com mais de 13 anos)

Os pontos de exame

a quebra de um sigilo

e algumas sugestões

para resolver a situação

Estamos em plena época de exames, com toda a sua habitual série de problemas. O «Diário de Lisboa», atento, como sempre, ao desenrolar dos acontecimentos que nos chegam, através dos comentários mais judiciosos, permite-se publicar a carta que nos é endereçada por um nosso estimado leitor, o sr. José da Silva Tomás, que nos diz:

«Este ano, pelo que se conta—refiro-me aos exames do 7.º ano—pelo que leio na Imprensa diária e até pelo que observo de inquietação nos espiritos da mocidade, rapazes e raparigas, o problema de todos os anos surge desta vez com um carácter, próximo, desculpe-me o exagero, da tragédia: os espiritos da mocidade, principalmente daquela que ronda a casa dos 20 anos, anda inquietos e sofrem das consequências de um ambiente de desconfiança para a criação do qual não contribuíram e, em alguns casos, estão sendo vítimas de exegeros remediamentos da alguns daqueles a quem foi dado todo o poder para tapar o hipotético ou real rombo aberto no sigilo dos pontos de exame. Pagar o justo pelo pecador é máxima que, por antiquada, deveria já ter sido banida neste século da era atómica.

Eu já estou velho e cansado, e por isso apelo para a Imprensa para que nesta emergência se procure um remédio eficaz e não paliativos que parece nada remediarem. Primeiro, foi a Filosofia, depois, a Física, cuja prova escrita se repetiu, e agora fala-se, leio nos jornais da tarde, de hoje, das Ciências Naturais. Quantos males ficam de tudo isto e quanta desconfiança e revoltas ficam alojadas como gérmen destruidor, a evoluir e a deformar os caracteres da nossa juventude!

O remédio deveria ser buscado numa das duas soluções: ou anular tudo que está feito, dar-se um período razoável de férias de ponto para acalmia dos espiritos e começar de novo; ou criar-se, excepcionalmente para este ano, uma 2.ª época de exames para os que tivessem ficado reprovados na 1.ª época, ou tivessem desistido da prestação de algumas das provas, ou, ainda, para os que se não tenham conformado com as classificações obtidas, apesar de terem passado.

HÁ 30 ANOS

A solução nacional

O «Diário de Lisboa» entrevistava Raul Proença, no dia 17 de Julho de 1924, acerca do momento político:

—Andamos, decididamente a brincar, com o fogo. Estamos fora de todo o espírito de realidade, surdos, ineptos e criminosamente surdos, às reclamações da consciência nacional. O Governo Rodrigues Gaspar foi uma solução de partido—não uma umasolução nacional—representa a sobreposição escandalosa e revoltante das mais miseráveis conveniências de grupos políticos aos sagrados interesses da Nação.

E concluiu: —O primeiro dever de todos os partidos, de todas as classes, de todos os grupos, incluindo a «Seara Nova» é reconhecer a sua impotência para resolver, por si só, os problemas nacionais. Quem disser que pode sozinho tirar-nos do caminho de perdição, mente. Mentem os democráticos, mentem os nacionalistas, mentem os radicais, mentem todos.

O PORTO pelo telefone

Mais um que receitava
sem ser médico

PORTO, 17.—A P. S. P. surpreendeu na prática de rezas e consultas Serafim Martins de Moura, casado, de 41 anos, jardineiro, que na sua casa, em Oliveira do Douro, recebia diariamente numerosíssimas pessoas, que ali iam, atraídas pela sua fama de curar todos os males físicos.

Na sessão em que foi surpreendido, estavam doze mulheres e três homens que de longe foram consultar o Moura, que, segundo declarou à Polícia, nem de tudo tratava, pois reconhece que há doenças dos médicos, aos quais enviava alguns dos seus clientes, reservando para a sua «clínica» os restantes, que tratava com «irradiação directa ao astrólogo superior», explicando que essas irradiações consistem em «pedir, por intermédio do Além, a protecção divina».

Quando a Polícia dali retirou, trazendo consigo todos os comparsas da cena, uma extensa «bicha» de clientes do Moura encaminhava-se para a residência do bruxo, que também declarou que há mais de quatro anos que não trabalha e que tem cinco filhos menores a sustentar.

O «negócio» devia ser bastante rendoso, pois ele também confessou que só durante o mês de Janeiro atendera, nas suas «sessões», mais de 1.500 pessoas, que pagavam segundo a sua generosidade.

Sabemos que a maioria das «consultas» era paga à média de 10 escudos.

Os consulentes, depois de ouvidos, foram postos em liberdade, mas o bruxo seguiu com o respectivo processo para a Polícia Judiciária.

Confraternização de trabalhadores

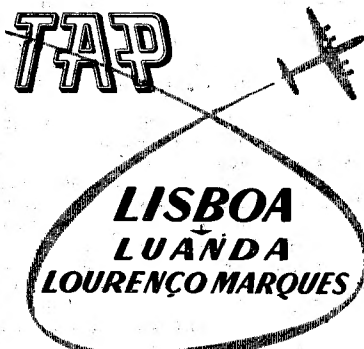
Há já bastante tempo que se estabeleceram laços de camaradagem e amizade entre os pessoal das minas de carvão do Pejão, da Empresa Carbonífera do Douro, e o da Companhia dos Telefones desta cidade. Assim, hoje, em retribuição da última visita às minas, o seu pessoal descolou-se a esta cidade para mais uma reunião com os «telefonistas», que principiou com um almoço na cantina da Companhia, na sua sede, na Rua da Picaria, que reuniu cerca de 250 confraternizantes.

A tarde efectua-se um encontro de futebol entre as equipas representativas das duas entidades. Segue-se-lhe um «garden-party» no campo «Mascarenhas Junior», do Boavista Futebol Clube e que terá a presença de um numero mais elevado de assistentes, directores da Companhia dos Telefones e funcionários superiores de ambos os sexos.

Morte de dois pescadores

Ontem, por volta das 23 e 30, encontravam-se a pescar a Oeste de Aveiro a traineira «S. José V», da praça de Matosinhos, a qual arreu uma chalandra com três tripulantes.

Um golpe de mar fez naufragar a pequena embarcação e ocasionou a perda dos pescadores: João Figueiro e Joaquim Gonçalves Lobo, ambos da Póvoa de Varzim. Os cadáveres ainda não apareceram, apesar de aturadas pesquisas. A «S. José V» entrou em Leixões às 5 e 30 da madrugada de hoje.



QUINTAS-FEIRAS

LUANDA

Ida Esc. 9.831\$10

Ida e Volta Esc. 17.552\$00

LOURENÇO MARQUES

Ida Esc. 12.117\$70

Ida e Volta Esc. 21.667\$90

COVA DO VAPOR

Todos os domingos partidas do
CAIS DO SODRÉ de hora a hora,
das 7.10 às 16.10.

TRAFARIA

Todos os domingos partidas
do TERREIRO DO PAÇO de 1/2
em 1/2 hora, das 7.15 às 16.45.

TRÊS DIAS E MEIO DE AUTOCARRO
DE NOVA YORK A LOS ANGELES - (2)

Quando quer economizar a mulher americana aperta o cinto — e depois gaba-se da sua elegância...

por FERNANDO PINTO COELHO

TRÊS horas depois de termos deixado Nova York, entramos na Pennsylvania Turnpike — grandiosa auto-estrada que vai até às portas de Pittsburgh.

E' altura de dizer algo sobre o autocarro. Tem assentos para 40 passageiros, em cadeiras estofadas e reclináveis, de cinco posições, do tipo usado nos modernos aviões. Sobre cada cadeira incide uma lampada de controlo individual, que de noite foca apenas a área de leitura do passageiro. As cadeiras estão suficientemente espaçadas para não incomodar mesmo os que tenham pernas compridas.

O ar condicionado muda completamente e refresca o ar do autocarro todos os 60 segundos, mantendo-o fresco no Verão e quente no Inverno. O espaço da bagagem é em compartimentos impermeáveis o tempo. A carruagem assenta numa suspensão de ar (air-suspension), aperfeiçoada depois de anos de intensa investigação. Com as convencionais molas de aço eliminadas, o viajante «boia» em almofadas de ar, que asseguram um movimento extremamente suave. Pode ler-se letra miúda ou escrever uma carta.

A's 3 e 30 da tarde paramos á beira da auto-estrada para uma chávena de café num restaurante, limpo e moderno, servido por jovens e belas criadas. Tem cozinheiras pretas, que se vêem atrás de uma vidraça.

A's 6 e 30 paramos noutro restaurante, também á beira da mesma auto-estrada, para o jantar. O condutor anuncia que a paragem é de 40 minutos.

Esther, a Americana de Miami Beach, vem jantar comigo. Depois de sete horas sentados lado a lado, somos já amigos. Ela prometeu mesmo ir um dia visitar-me a Los Angeles...

Atiro-me a um guisado de carneiro, com uma salada de alface e café com leite. Esther limita-se a uma salada de alface e tomate e pão com manteiga.

A minha conta é de \$1.05 (30\$00), a dela de 30 centimos (8\$50). Estou convencido de que ficou com fome. Mas, por mais que insistisse, não quis comer mais.

—E' para não me habituar á fartura... explicou Esther, com um sorriso.

Não é a primeira Americana que vejo jejuar com exterior facilidade. A Americana, quando quer economizar, fá-lo frequentemente através da alimentação. Toma uma chávena de café ao levantar-se, como uma sanduiche ao almoço e um prato ligeiro ao jantar. Se a economia conduz á magreza, não se apouca: passa a impressionar, não pela gordura, mas pelo ar de ligeireza com que se move. Demais, os grandes modelos de modas, exemplares supremos da elegância de linhas, são raparigas notáveis pela magreza.

A Pittsburgh chegamos ás 9 e 30 da noite, hora da tabela. Ficamos na cidade do aço meia hora. Saem passageiros, entram novas caras: na maioria raparigas.

Esther despede-se. Tenho pena de a ver partir. Era conversadora e boa companheira.

—Good luck!—digo-lhe. Pittsburgh é, em população, a segunda cidade do Estado da Pennsylvania (a primeira: Filadélfia), mas ocupa o 12.º lugar nos Estados Unidos, com 677.000 habitantes.

Tem cinco universidades, incluindo duas só para fêmeas, com um total de 38.000 estudantes. Uma delas, a Universidade de Pittsburgh, é muito conhecida pelo seu edifício principal, a «catedral do conhecimento», com 42 andares.

Tem 19 parques públicos. A cidade foi pioneira no desenvolvimento da rádio. A sua KDKA foi a primeira estação do Mundo de radiodifusão.

Pittsburgh, conhecida nos dias da colonização e expansão como *gateway to the west*, é hoje importante centro de transportes na nação.

A sua importância industrial assenta sobre a vasta riqueza natural da Pennsylvania, especialmente em carvão, óleo e gás natural. O condado de Allegheny, a que Pittsburgh pertence, produziu 16 milhões de toneladas de carvão em 1948. A cidade é importante também no fabrico do aço. E' sede da conhecida Westinghouse Electric Corporation e da importante Aluminum Company of America. Tem 29 bancos, muitos deles com sucursais.

O custo de governar a cidade foi, em 1949, de 34 milhões de dólares (1 milhão de contos).

Saimos de Pittsburgh a caminho de Columbus, Ohio. Tendo passado pelo sono numa cadeira que não é bem um leito—o angulo que forma é de 135 graus e não mais.

A's 3 e 30 da madrugada, o condutor acordou-nos. Anuncia que estamos em Columbus e pede-nos que saíamos durante a meia-hora que vamos ficar na cidade, para que o autocarro possa ser varrido e limpo. E' um pedido para o qual não há recurso. Sonolentemente, passeio-me pela sala de espera da estação.

Columbus é a capital de Ohio. Foi fundada em 1797 e assim nomeada em honra de Cris-

tóvão Colombo, porque «a ele devemos, em primeiro lugar, a possibilidade de oferecermos aos refugiados um lugar de descanso». Os refugiados eram Canadianos e gente da Nova Escócia que, tendo simpatizado com as colónias americanas durante a Guerra da Independência, passaram a sofrer da inimizade dos Ingleses.

A população de Columbus era, em 1950, de 376.000.

—O pequeno almoço,—anuncia o condutor ao regressarmos ao autocarro—será em Richmond, Indiana, ás 6 e 30.

E assim foi. Paramos num restaurante do tipo *cafeteria*, com a comida quente á mostra, cada um levando numa bandeja para a mesa aquilo que escolheu. Noto que a maior parte dos passageiros escolheu ovos, mexidos ou estrelados. O pequeno almoço de ovos é, de facto, uma instituição na América—com acompanhamento de batatas fritas e presunto ou chouriço.

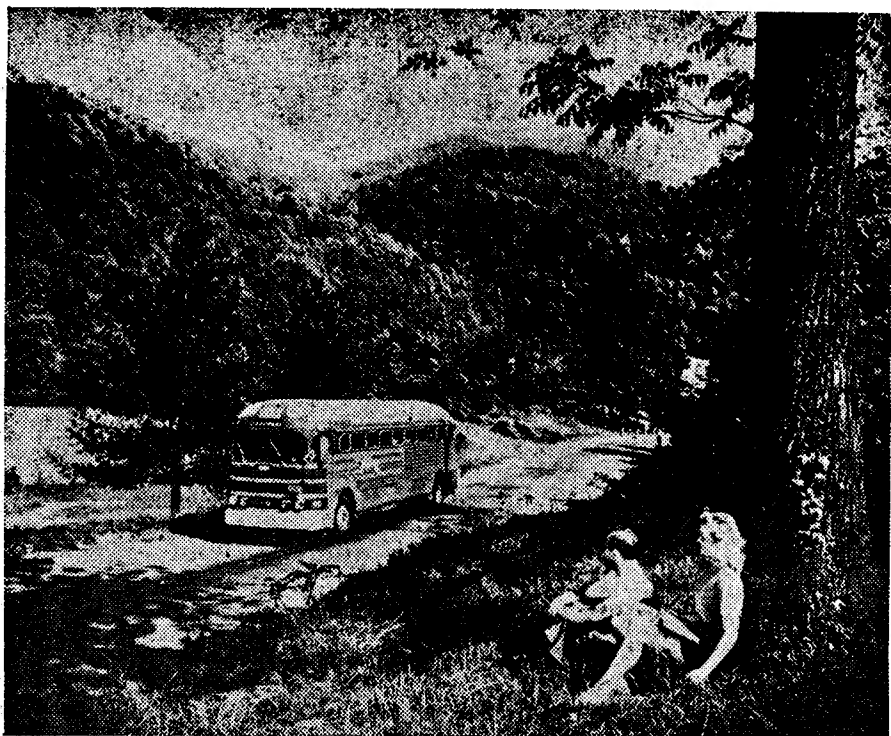
Custou-me 60 centimos (17\$) um pequeno almoço desses: sumo de laranja, dois ovos mexidos, café com leite e torradas. Como o restaurante era *cafeteria*, não houve gorjetas a dar.

Compro o primeiro jornal que encontro, o «Cincinnati Enquirer» (circulação: 187.000). Custa 7 centimos (2\$) e tem 38 páginas, de formato grande.

Richmond foi fundada, em 1818, pelos *Quakers* da Carolina do Norte e Pennsylvania. Possui, desde 1890, um hospital para os dementes. A população da cidade, em 1950, era de 40.000. E' uma cidade de avenidas largas.

Em Indianapolis, onde chegamos ás 9 da manhã, entra um casal americano nos seus 50 anos. Ela veste um colar de pérolas e ele um chapéu de abas largas. Ela é, obviamente, o tipo mandão.

—Não ponhas isto aqui—bera e atira para



A estrada rompe por entre florestas, cujas grandes árvores oferecem tranquilo abrigo para um quarto de hora de piquenique...

o chão o jornal que ele depositara na cadeira. —Põe este casaco e esta mala ali! Anda! Ele obedece, como um carneiro, sem pestanejar.

Ela volta a berrar: —Passa para cá os bilhetes! Sou eu que os guardo!

Ele entrega-lhe os bilhetes. Entra no autocarro uma rapariga para alugar almofadas.

Ao velhote apetece-lhe alugar uma. —Não!—bera a consorte. E não há discussão.

Como deve ser triste o fardo dele!... Se, ao menos, ele lhe pudesse dar uns apoites de vez em quando! (sem ninguém ver, claro...). Mas talvez seja ela quem tem o dinheiro...

Indianapolis é a capital e a maior cidade de Indiana. A sua população, em 1950, era de 427.000. A Noroeste da cidade fica a pista onde todos os anos, no dia *Memorial* (30 de Maio) se realiza a famosa corrida de automóveis.

Sede principal da Legião Americana, Indianapolis foi das primeiras cidades americanas a adoptar a iluminação eléctrica nas ruas (cerca de 1920). Foi fundada em 1832, 16 anos depois de Indiana ter sido admitida, como Estado, na União.

Em Indianapolis entra um novo condutor. E' já a quarta ou quinta vez que há mudança de condutor. Guiam quatro, cinco horas, e são mudados.

Vou a dormir a maior parte da manhã, para me recompor de uma noite mal passada. Vamos agora a caminho de St. Louis Missouri.

A Casa do Pessoal

da Emissora Nacional
deixará de funcionar

no fim deste mês

A Casa do Pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão—que, mediante o pagamento de uma quota, descontada no acto do pagamento aos funcionários, mantinha, na Avenida de D. Carlos I, um refeitório, servido pela F. N. A. T., e prestava assistência médica e de enfermagem—vai deixar de existir, no fim do mês corrente.

Uma circular, assinada pela mesa da assembleia geral daquela instituição, e dirigida a todos os funcionários da Emissora, diz o seguinte:

«A mesa da Assembleia da C. P. E. N. comunica que em virtude de não terem sido aceites, na reunião da assembleia geral extraordinária de 19 de Junho p. p., as condições postas pela Ex.ª Direcção da E. N. para que continuasse a dar á Casa do Pessoal os auxílios que lhe vinha prestando, resolveu a Ex.ª Direcção da Emissora, conforme sua comunicação de 26 do mesmo mês:

1.º—E' retirada a designação do licenciado António Almeida Antunes, chefe interino da 2.ª secção da Repartição de Taxas, para presidente do Conselho Fiscal desse Organismo.

2.º—A Tesouraria da Emissora Nacional deixará de cobrar aos seus funcionários, no próximo mês de Julho, as quotizações destinadas á Casa do Pessoal.

3.º—A Casa do Pessoal deverá desocupar, até ao fim do próximo mês de Julho, as instalações que, até áquela data, lhe estão cedidas, devendo nessa altura ser entregue á Emissora Nacional o mobiliário e outros utensílios de sua propriedade, que têm sido utilizados por esse Organismo.

Conforme deliberação da referida assembleia, a mesa deu conhecimento á F. N. A. T. das resoluções tomadas, tendo a F. N. A. T., em face da situação, decidido mandar nomear uma comissão liquidatária.

A mesa da Assembleia aproveita para comunicar também que a Ex.ª Direcção da Emissora resolveu manter, até que sejam criados os Serviços Sociais da E. N., os serviços do Gabinete Clínico—Assistência Médica e Enfermagem—para todos os funcionários que os desejem utilizar, sem dispêndio de qualquer espécie.

Em Ordem de Serviço a publicar, a Ex.ª Direcção da E. N. dará conhecimento aos seus funcionários das normas de utilização desses serviços de outros benefícios sociais que porventura venham a ser criados».

TAUROMAQUIA

António dos Santos cortou orpilas em França

Na corrida realizada em Vichy, no dia 14, o matador de touros António dos Santos obteve grande êxito na lide dos seus touros. Em ambos teve excelentes «faenas», e matou muito bem, pelo que lhe foram concedidas as orelhas e deu voltas á arena.

O matador Rafael Llorente cortou uma orelha no seu primeiro touro e foi ovacionado no segundo.

No final da corrida o matador António dos Santos saiu em ombros.

Praia das Maças

Pensão Santa Rita

Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria
TELEFONE 6

BRYLCREEM

dá brilho ao cabelo



PORQUE

O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante todo o dia.

PORQUE

BRYLCREEM não contém cola, sabão, álcool ou goma — e dá vida ao cabelo seco.

PORQUE

BRYLCREEM doma perfeitamente o cabelo, sem engordurar.

Terá cabelo lustroso e com vida, usando Brylcreem, o produto que contém tónicos excelentes e óleos naturais puros — óleos que são emulsionados para não engordurarem o cabelo. De todas as manhãs uma massagem á cabeça com Brylcreem e verificará como doma o cabelo sem o deixar desagradavelmente gorduroso. Peça Brylcreem o produto ideal para o cabelo.

BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO



O pão e a manteiga a carne e as etiquetas estão a ser vigiados pelos Serviços de Fiscalização

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização, recebam-se a seguinte nota, com o pedido de publicação:

Está a ser vigiado o fabrico de pão. As brigadas têm mandado recolher de novo, ao forno, várias quantidades de pão, acabado de fabricar, por se verificar conter excesso de humidade. Assim foi processado o proprietário de uma padaria do bairro da Trindade, em Setúbal, por falta de higiene na oficina e na casa das farinhas, sendo-lhe apreendidos e apenas aos autos dois sapatos rotos, com um cheiro nauseabundo, e um peneiro com malha de arame podre.

Em Murça, foi processado um industrial de padaria, a quem foram apreendidos quatro peneiros que utilizava na peneiração de farinhas em rama, para emprego no fabrico de pão de farinha espadada. Por falta de higiene na casa das farinhas, também foi processado um industrial de padaria da Rua de Serralves, no Porto. Em Lisboa foi processado um vendedor ambulante e sócio de uma padaria, por ser encontrado, na Rua do Conde de Redondo, a vender pão sem balança, sem cartão profissional e revelando pouco afeito na indumentária. Verificou-se, também, especialmente no Norte, que vários industriais de padaria fabricam produtos de confeitaria não autorizados para aqueles estabelecimentos, visto não serem afins do pão e não estarem previstos nas disposições do organismo competente. As farinhas utilizadas no fabrico de bolos eram destinadas ao fabrico de pão. Alguns industriais utilizavam, além disso, açúcar do tipo destinado ao consumo público e não à indústria, pelo que foram processados.

Manifesto de trigo

A fiscalização está a vigiar, nas regiões produtoras, as debulhas à máquina, no sentido de evitar a fuga de trigos ao manifesto. Foram, por isso, avisados os interessados de que devem cumprir o que está determinado quanto a manifestos e registos, sob pena de procedimento judicial nos termos da Lei. Foi utilizado um processo em que é arguido um industrial de debulha de Meirinhos, no Mogadouro, e outros, por terem deixado de manifestar, numa campanha cerealífera anterior, 7.000 quilogramas de trigo em grão.

É proibida a venda de queijo fresco de cabra

Em conformidade com o solicitado pela autoridade sanitária competente, vai ser intensificada a fiscalização da venda, ao público, de queijo fresco e leite cru de cabra. As brigadas têm instruções para autores dos vendedores que se encontrem em contravenção, sendo já processada por desobediência uma vendedeira de Viana do Castelo.

Matança clandestina

Por matança clandestina de caprinos, foi preso e entregue em Tribunal o comerciante de carnes verdes de Vilarinhos, em S. Brás de Alportel, Manuel Dias Afonso, que ficou caucionado em 10 contos. Num hotel de Braga foram apreendidos 20 quilos de carne encontrados sem qualquer chancela ou marca comprovativa de proveniência legal e, por especulação na venda de chouriço, foram processados comerciantes em Ventosa do Bairro, Mealhada, Figueira da Foz, Viana do Castelo, Vila Praia de Ancora e Fonte Boa, em Vila Nova de Cerveira. O abuso especulativo chegava a atingir 4\$10 por cada quilograma.

Os lucros na venda de manteiga

Por venda de manteiga a preços abusivos, com lucro manifestamente excessivo nalguns casos, foram processados um comerciante em Santo Tirso dois na Figueira da Foz, dois em Alcaer do Sal, um em Grandola, três em Lagos e um em Armação de Pera.

Comerciantes processados por causa das etiquetas

A Fiscalização continua a processar os comerciantes que não utilizam, nos objectos expostos, as respectivas etiquetas indicativas dos preços. Por isso foram processados comerciantes no Porto, Gaia, Matosinhos, Bellar, Lousada, Afife, Covilhã, Vila Real e Carcavelos. Também, por ter desrespeitado uma brigada no Mercado Municipal de Viana do Castelo, uma vendedeira foi condenada em 10 dias de prisão, 500\$00 de multa, imposto de justiça e adicionais legais.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Robles Monteiro em grandes atuações

(Maiores de 13 anos)



Depois do seu matrimónio secreto com Philip Liebmann, proprietário de um grande restaurante de Nova York, Linda Darnell parte para a viagem de nupcias, durante a qual tencionava visitar Lisboa

Linda Darnell

já não vem a Lisboa

NOVA YORK, 17.—A conhecida «estrela» do cinema americano, Linda Darnell, e seu marido, Philip Liebmann, dono de uma grande cervejaria em Nova York, partiram, a noite passada, de avião, para Paris, continuando assim a sua viagem de nupcias, recentemente interrompida pelos negócios de Liebmann que exigiram a presença deste em Nova York. Linda Darnell declarou aos jornalistas, no aeroporto, que devido a este atraso, não poderiam ir a Madrid e Lisboa, como tencionavam. (Franco Presse).

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação a Vila Viçosa

Termina no dia 30 a inscrição para a romagem que um grupo de trabalhadores, devotos da Senhora da Conceição, pretende levar a efeito em 15 de Agosto próximo, ao Santuário da Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, incluída nas celebrações do Ano Mariano.

A viagem será feita em comboio expresso-popular, estando as inscrições abertas na Rua da Rosa, 252, 1.º, telefone 31807; Calçada do Combro, 38-A, 2.º, telefone 29505; Largo de Camões, 46, 2.º, telefone 22746; e Rua do Ferregial de Baixo, 26, 1.º, direito, telefone 32178.



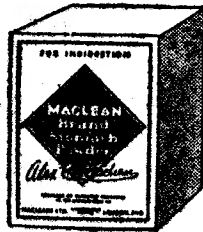
Se sofre do estômago

tome Maclean BRAND
Stomach Powder

A dor desapareceu!



ALIVIO FRANCAMENTE RÁPIDO
Para todos os sintomas de indigestão, agor, acidez ou dores de estômago tome uma dose de Pó Maclean.
Actuando rapidamente, elimina a causa do mal-estar, dá uma sensação de conforto e boa disposição. Tenha-o sempre à mão.



MACLEAN BRAND
STOMACH POWDER

O FAMOSO REMÉDIO MUNDIAL CONTRA A INDIGESTÃO
Agentes exclusivos HERBERT CASSELLS, LDA. — Av. 24 de Julho, 56—Lisboa

Teatro e Cinema

Atrás do reposteiro

A comédia de Vitor Ruiz Iriarte, «El pobre-cito embustero», intitulada-se em português «O pobre mentiroso», e em breve será estreada no Teatro Monumental.

—A companhia Vasco Santana, que há dois dias se encontra em Lisboa, vai amanhã a Benavente representar a comédia «Os Irmãos Meireles».

—A peça «Crime Perfeito», a partir de sexta-feira da próxima semana, passa a ser representada no Teatro Avenida. Oportunamente, também será representada a comédia «Ela não gostava do patrão».

—O teatro-cine, que se está a construir em Vila Viçosa será inaugurado nos fins do corrente ano.

—O Circulo de Cultura Teatral do Porto ainda não foi autorizado a construir, na Travessa Sá da Bandeira, o «Teatro de Algiçeira» para a realização de espectáculos destinados aos seus associados.

—Após uma digressão de quatro meses pelas Ilhas, regressaram a Lisboa o artista Sansão e o «Ballet» Luso-Carioca, que já está em negociações para actuar brevemente em Tânger.

—Presume-se que devam começar no próximo mês os trabalhos da nova organização teatral que vai explorar o Teatro Apolo na época de Inverno.

—A companhia do Teatro Apolo, que anda em digressão pela Província, pretende apresentar, por alguns dias, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «A Rosinha dos Limões».

—Para actuarem no Politeama em «fim-de-festa», foram encenadas negociações com os artistas cómicos Dick e Biondi.

Primeiras exhibições

«Ela quer um «vison», no Condes

Como o título deixa adivinhar, trata-se de uma comédia tipicamente americana que, em algumas seqüências risíveis, que pinta a vida da mulher nos Estados Unidos e a sua natural ambição de superar o homem na vida de negócios. Neste caso trata-se de criar «visions», empresa em que Ruth Husey está interessada. Tem como «parceiros» masculino o expressivo Dennis O'Keef, que se sai muito bem do seu papel. Em outras interpretações, Eve Arden, William Demarest, Gene Lockhart e Hoje Emerson.

Complementos de fraco interesse.—Visor 50.

«Véus de Bagdad», no Monumental

Quem gostar de contos orientais, e se não importar que sejam narrados à americana, tem espectáculo amável no Monumental com «Véus de Bagdad» em technicolor e com esplendor. George Sherman realizou com vista aos espectadores de boa fé, mas não esqueceu os outros e amenizou tremendos combates com a mistura duma companhia de luta greco-romana e duma «troupe» de acrobatas saltadores. Resulta assim divertido o filme, sem prejudicar a convicção que possa transmitir a presença do atleto Victor Mature, herói de todos os filmes do género, e ainda a de Mari Blanchard e de Virginia Field, de Guy Roff, de James Arness, etc.

Entre os complementos figuram novos bailes dos fantoches de Podrecca, um jornal No-Do com acontecimentos de Portugal e de Espanha

e outro com «capeas» e a despedida de «Litr», que não foi agora precisamente. Visor 64.

«Vidas inquietas», no Eden

Não é bem um caso patológico, mas uma destas estranhas e singulares forças do mal que obedecem a sinistras e sombrias potências interiores. Uma loba, não de instintos, mas de perversidade, que ataca sempre, menos para se defender e vingar da hostilidade do Mundo, do que para expandir os seus terríveis e abomináveis instintos.

Eis o caso, que Jean Simmons, excelente artista dramática, de poderosos, mesmo impressionantes recursos, nos dá, através de um conflito intenso, entre choques directos e «suspenses» emocionantes que parece vivido, de tal maneira ela o interpreta com o fogo ardente do seu expressivo talento.

O realizador, inteligentemente, não nos deu um drama de faca e alguidar. Soube concatenar a acção e obter, na própria verdade da vida, todos os efeitos. Mas, sobretudo, excedeu-se na pintura de um singular, de um anómalo carácter feminino.

Autêntica boceta de Pandora, com a diferença que dela só pode sair o mal.

«Vidas inquietas», de vigoroso entreccho, nem parece um filme da época estival. Surpreende pela sua qualidade, e há que vê-lo, com os nervos frios, na sua fúrgação de relampago. Bons complementos, entre os quais, um documentário de actualidades.—Visor 32.

Cinema cultural

Cine-Clube Imagem

Prosseguindo na sua meritória actividade, o Cine Clube Imagem leva a efeito, no próximo dia 20 de Julho, às 18 e 30, no Cinema Capitólio, a sua 27.ª sessão cultural. Serão projectados os filmes «As fontes de Roma», uma curta-metragem de Claude Renoir e «A Comédia e a Vida» (La carroza d'oro), de Jean Renoir.

O Cine Clube Imagem continua a receber as inscrições para sócios na redacção da revista «Imagem», Rua A, n.º 10, á Calçada do Poço dos Mouros, telefone 843278.

Matinéas clássicas no Tivoli

«O Farol das Ilusões» vai exhibir-se pela ultima vez nestas «matinéas»

Na próxima terça-feira, às 18 e 15, exhibe-se pela ultima vez, nestas «matinéas», o filme inglês, «O Farol das Ilusões», com James Mason, que, pelo seu alto nível e significado histórico e cultural, é considerado um filme clássico exibido na maior parte dos Cine-Clubes.

«O Grande Cirurgião» foi adiado por motivos imperiosos. Entretanto, vai realizar-se uma «matinéa» clássica em homenagem a D. Jacinto Benavente, com «A Malquerida», comentada pelo professor D. Eugénio Montes.

«Pioneiros destemidos»

e «Perseguida»

dois extraordinários filmes a preços populares, hoje, no Coliseu, sensacional programa duplo. Amanhã, domingo, novo programa duplo de cinema

O publico, em delírio, vai hoje ao Coliseu, para assistir a um sensacional programa duplo de cinema com os grandes filmes «Pioneiros destemidos», aventuras trepidantes no Oeste americano com o célebre «cow-boy» Buck Jones, e «Perseguida», um drama cheio de amor e ternura com Belita e Preston Foster. Amanhã, novo programa duplo de cinema.

MAIORES
18 ANOS

MAXIME

SALAO DE
MUSIC-HALL

O MELHOR FLENCO DE ATRACÇÕES

Hoje—em estreia, a formosa vedeta
SARA DELIZ
em criações frívolas

A extraordinária bailarina
JULIA MOLINA

A pareilha de baile
LAS GEREZANAS

A notável cancionista frívola
JOSITA TENOR

TERESITA DE MADRID
em canções frívolas

A simpática bailarina
ISABELITA GUERRA

A insinuante vocalista
MARUJA BLANCO

ORQUESTRA TROPICAL BOYS
ALÉM DE OUTRAS ATRACÇÕES

SENHORAS, CAVALHEIROS OU CRIANÇAS...
TODOS ANSEIAM POR SE DIVERTIR NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O GRANDE LUNA-PARQUE DA CAPITAL

- * BARRACAS CARACTERÍSTICAS DE TODAS AS FEIRAS
- * PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA
- * RESTAURANTES, RETIROS, ESPLANADAS, CERVEJARIAS
- * CAFÉS, ACEPIPES, PETISCOS E BONS VINHOS
- * DIVERTIMENTOS DE TODOS OS GÊNEROS E ATRACÇÕES
- * PAVILHÕES DA AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR, DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA, DA ALEMANHA, DO BENFICA E DAS TECEDERAS DE SERPA
- * ALEGRES VACADAS NO REDONDEL DA FESTA BRAVA
- * COMBOIOS-AUTOMÓVEIS PARA PERCORRER A FEIRA

O MAIOR ESPECTÁCULO DA CIDADE

ENTRADA UM ESCUDO



HOJE

AS 22 HORAS

LISBOA ELEGANTE REUNE-SE
NA 1.ª CORRIDA DO «COLETE
ENCARNADO»

UMA PARADA DISTINTA E UMA GRANDE NOITE DE TOIROS

Um encontro entre os distintos e valerosos cavaleiros

JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE
e um sensacional mafo-a-mano entre o grande toureiro português
FRANCISCO MENDES
e o finíssimo e saleroso sevillano

PEPE ORDOÑEZ

As pegas nos toiros de lide á portuguesa serão executadas pelos
forçados de **JOSÉ DA VILA**
8 Toiros do sr. José Pinto Barreiros

AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 17 HORAS

Grande novilhada com 8 novinhos do sr. António Durão para os distintos cavaleiros amadores Fernando Palha e Luís Neto Rebelo da Gama, que tomam parte nesta corrida em homenagem á Misericórdia de Vila Franca, e para os finos aspirantes a novilheiros Carlos Falcão e Amadeu dos Anjos, sendo as pegas feitas pelo Grupo de Forçados de Vila Franca comandados por José Lourenço

Bilhetes á venda: em Lisboa, nos Restauradores, 7, hoje, até ás 17 horas, e em Vila Franca durante todo o dia e á hora da corrida nas bilheteiras da Praça. Pedidos pelos telefones 20 e 60, de Vila Franca de Xira

Hoje á tarde e amanhã de manhã: GRANDES ESPERAS DE TOIROS!

A corrida de hoje é para maiores de 13 anos e a de amanhã para todas as idades



Francisco Mendes

MASSIMO
GIROTTI

MARINA
BERTI



EXCLUSIVO
SONORO
FILME

P/ ADULTOS

PRODUÇÃO
ITALIANA

REALIZAÇÃO
DE CARLO
LIZZANI

À MARGEM DA METRÓPOLE

(AI MARGINI DELLA METROPOLI)

NA PERIFERIA DE UMA GRANDE
CIDADE, FERVILHA UM MUNDO
ONDE ALMAS ATORMENTADAS
SE AMAM E SE ODEIAM INTENSA-
MENTE...

SEGUNDA-FEIRA no

TIVOLI

NO CONDES

(Maiores de 13 anos)

DIVIRTAM-SE COM OS SARI-
LHOS QUE PODE PROVOCAR
O CAPRICHOS DE UMA
MULHER



ELA QUER UM VISON

TRUCOLOR

DENNIS O'KEEFE - RUTH HUSSEY - EVE ARDEN - WILLIAM DEMAREST

UMA COMÉDIA QUE OS HOMENS DEVEM VER
E AS MULHERES NÃO PODEM PERDER...

REPUBLIC PICTURE

ATÉ NA CHINA

A PEÇA

CRIME PERFEITO

FOI UM ÊXITO

18 PAÍSES

A CONSA RAM

Uma peça policial de grande emoção

em cena no **MONUMENTAL**

às 21 e 45

AMANHÃ: «MATINEE» às 16 HORAS

13 ANOS

— O único teatro do País que tem ar refrigerado —

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais
e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humorístico,
que se renova por completo: o «SEMPRE
FIXE». Todos o leem por causa da
sua graça e das suas indiscrições. Leve-o
para casa: pode ser lido tanto pela sua
mulher como pelos seus filhos, porque é
o jornal de todos e para todos.

Cartaz dos Cinemas



TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tar-
de (a preços red.)
e 9.30 da noite

A genial

BETTE DAVIS

em

A ESTRELA

(Para adultos)



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

(Para adultos)

As 15.15 - 18.15 - 21.30

O sensacional technicolor

MARINHEIRO...

A VISTA

Uma divertidíssima histó-
ria, com Akim Tamiroff,
Donald Sinden e Sara
Lawson



PLATEIA 55134
BALCÕES 55135

(Maiores 13 anos)

15.15-18.15-21.30: a en-

cantadora comédia alemã

ESPOSA

PRECISA-SE

com Dieter Borsche e

Ruth Leuwerik



TEL. 24203-47163

Solrêe às 21.30

(Para adultos)

O deslumbrante Ferrania-

color em écran Cycloson

CAVALGADA

DE CANÇÕES

7 maravilhosos episódios,

com Silvana Pampanini,

Anna M. Ferrero, Renato

Rascel e Cosetta Greco



TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

Todo o fantástico esplendor de uma era de

lutas heroicas

As 18.15 e 21.30

Lotações esgotadas com

Victor Mature e Mari

Blanchard no filme

VEUS DE BAGDAD

(TECNICOLOR)



TEL. 773865

A's 15.30 e às 21.30

O apaixonante romance

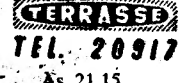
CARAVANA

com Stewart Granger,

Jean Kent e Anne

Crawford

(Maiores 13 anos)



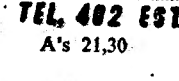
TEL. 20917

As 21.15

A Bela de Xerez

MEDO SUBITO

(Para adultos)



TEL. 402 691

A's 21.30

SOB UMA FALSA

BANDEIRA

com Jeff Chandler

(Maiores de 13 anos)



TEL. 20768

(Para adultos)

15.30 - 18.30 e 21.30

VIDAS INQUIETAS

Uma história estranha e

misteriosa, com

JEAN SIMMONS

e ROBERT MITCHUM



TEL. 26305

(Para maiores

de 13 anos)

As 15.15 - 18.15 e 21.30

EM GRANDE ÊXITO

A comédia de gargalhada

A CULPA FOI

DA KATIE

com Ann Blyth na histó-

ria duma rapariga que

sabe o que quer...



TEL. 22523

15.15-18.15 e 21.30

Maiores 13 anos)

A deliciosa e divertidí-

ssima comédia

ELA QUER

UM VISON

com Dennis O'Keefe,

Ruth Hussey e Eve Arden



TEL. 27493

As 21.30

A preços reduzidos

A engraçada farsa com

Rascel e Delia Scala

O HEROI SOU EU

Em complemento dois grandes êxitos

NO SALÃO—PERSIANAS CORRIDAS

Uma cópia nova do estupendo filme

NO TERRAÇO—EM NOME DA LEI

O bilhete dá acesso ás duas salas

(Adultos)



PARQUE MAYER

Preços populares

(Maiores 13 anos)

Cinema ao ar livre

As 21.30

A MINHA PRIMA

RAQUEL

com Olivia de Havilland

TAMBORES

DA SELVA

(col.) com Dale Robertson



TEL. 38375

A's 21 horas

(Maiores 13 anos)

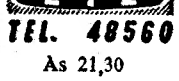
ROMEU E JULIETA

com o impagável CANTINÉLAS

Complemento: **PAGUEI OS MEUS PECADOS**

Amanhã, ás 15 e ás 21:

AS MINAS DE SALOMÃO (13 anos)



TEL. 48560

As 21.30

Chopin imortal

Aquela sonsa

(Maiores de 13 anos)

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Paço de Arcos-Oeiras: 20-4!

C. U. F. e F. Benfica vencedores nos outros jogos.

Do grupo de dez concorrentes ao campeonato regional do Sul, duas equipas têm sobressaído das restantes pelo seu valor e nível de jogo demonstrados—Benfica e Campo de Ourique.

Conjuntos de gente nova, os dois «teams» parecem encaminhar-se para aquelas tradicionais rivalidades desportivas que, de vez em quando, animam as competições das várias modalidades. No hóquei em patins tem havido muitos casos de pares de equipas cujo equilíbrio proporciona excelentes espectáculos, aguçando o interesse do público adepto do jogo.

Por enquanto, em nossa opinião, os «encarnados» são superiores, constituindo, indiscutivelmente, o melhor conjunto da prova; mas os ouriqueenses podem opor-lhe resistência séria, e são na altura, a única equipa que faz um pouco de sombra aos primeiros classificados—três pontos de diferença.

Por tudo isto se não justificava que a partida entre os dois «teams» tivesse de jogar-se no rinque da Travessa do Cabo, pequeno demais para os milhares de entusiastas que querem presenciá-la.

A boa compreensão dos dirigentes acabou, no entanto, por conseguir o que aqui sugerimos, e o encontro, a realizar na próxima terça-feira, será disputado no Pavilhão dos Desportos.

A modalidade só se prestigia rodeando os jogos decisivos do ambiente adequado.

Infelizmente, o nível das arbitragens, aparte meia dúzia de excepções, não é bom. Mas também não é tão mau como o pintam...

Em 1.ª categoria as coisas correm geralmente bem, descontando, claro está, os entusiasmos, que não sabem ser justos nem tolerantes. Nos jogos das categorias secundárias o mal é maior o que se compreende pela falta de valores novos na difícil missão de dirigir encontros desportivos.

Todavia, aceite o caso como está, e porque não conseguimos topor solução rápida para o problema, impõe-se que o público, os jogadores, os dirigentes e os próprios responsáveis pelos homens do apito, colaborem com estes. Protestar, constantemente, muitas vezes sem razão, não adianta, e só pode prejudicar a sequência das partidas, porque o árbitro se descontrola e volta a enganar-se ainda mais, para compensar...

Os jogadores têm o dever de não discutir as decisões, mesmo as mais absurdas, pois os seus gestos irreflexivos, dentro dos rinques, têm extraordinária influência na conduta do público. Os dirigentes devem ser mais calmos, e servir, com o seu exemplo, a melhoria dos ambientes. Todos os responsáveis têm a obrigação de proteger o árbitro, porque, ou se aceita a sua missão, respeitando-a, ou caímos num mal maior.

Não é fácil nem agradável ser árbitro e, por isso mesmo, o hóquei em patins tem tido dificuldade em recrutar bons elementos. Aceitemos, portanto, os que há, proporcionando-lhes as maiores facilidades na execução do seu trabalho. De contrário, corre-se o risco de, num futuro próximo, não haver sequer meia dúzia realmente bons.

Realizaram-se ontem mais três encontros a contar para o campeonato regional do Sul, tendo-se verificado os resultados seguintes:

Paço de Arcos, 20—Oeiras, 4
C. U. F., 5—Mundet, 3

Cascais, 0—Futebol Benfica, 2

O resultado obtido pelos campeões nacionais chama imediatamente a atenção, pois não é vulgar atingir-se em jogo a casa dos vinte golos. É preciso, além disso, que uma equipa possua um extraordinário poder de realização para conseguir marcar vinte pontos em quarenta minutos.

O Oeiras é, na verdade, um conjunto dos mais fracos da prova—segue em 8.º lugar—mas sabe dar réplica aos mais fortes, nunca renunciando à luta. Os seus quatro golos querem dizer que se não entregou.

Contudo, os avançados, do Paço de Arcos, irresistíveis e eficazes como nos bons tempos, deram ao seu público, após uma derrota inesperada, a satisfação de poder admirar, em pleno rendimento, o ataque mais famoso do hóquei em patins dos últimos anos. Jesus Correia, com dez golos obtidos, e Correia dos Santos, autor de sete, foram os grandes triunfadores de ontem.

Em «reservas» e 2.ª o Paço de Arcos bateu o Oeiras, por 6-2 e 3-1, respectivamente.

No Barreiro, a C. U. F. ganhou ao Mundet com dificuldade, só conseguindo impôr-se nos derradeiros minutos do 2.º tempo, após ter chegado ao empate de 3-3. Ao intervalo os grupos estavam empatados a uma bola. Em «reservas» os cufistas venceram os Setúbalenses por 6-1.

Também o Futebol Benfica foi a Cascais buscar um triunfo difícil, muito discutido pelos vencedores. Só a três minutos do fim os visitantes fizeram 1-0 e, logo a seguir, obtiveram o ponto que estabeleceu o resultado final. O Cascais, embora replicando bem, não teve ataque

que correspondesse ao bom trabalho da defesa. Após estes encontros, a classificação ficou assim ordenada:

	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
Benfica	7	7	-	-	50	-	6	21		
Campo de Ourique	7	5	1	1	38	-	13	18		
Paço de Arcos ...	8	5	-	3	53	-	25	18		
Mundet	8	4	-	4	28	-	32	16		
Sintra	7	3	1	3	28	-	21	14		
C. U. F.	6	4	-	2	21	-	26	14		
Futebol Benfica ...	6	3	-	3	22	-	34	12		
Oeiras	8	1	1	6	28	-	64	11		
Cascais	7	1	-	6	17	-	34	9		
Vila Franca	6	-	1	5	11	-	46	7		

PROVAS DE NATAÇÃO

O festival do «Dia Olímpico»

O festival que a Associação de Natação organizou para comemorar o «Dia Olímpico» era aguardado com muito interesse, pois seria natural que surgissem, por parte dos nadadores de maior categoria, marcas reveladoras de acentuada melhoria. E só por parte destes porque os melhores das categorias inferiores não se empregariam para evitar o risco da passagem de categoria—«papão», temido pelos clubes, especialmente até aos campeonatos regionais.

Assim a assistência foi bastante numerosa, a maior registada esta época, e houve momentos em que se manifestou ruidosamente. Até protestos foram ouvidos por parte dos da casa que, quanto a nós, não tinham qualquer fundamento.

Estiveram presentes representantes do Comité Olímpico e da Federação. No intervalo, o presidente da Associação de Lisboa, sr. Conde Ribeiro, proferiu ao microfone palavras alusivas ao festival com que se comemorava o Olimpismo, salientando a beleza deste ideal, agradecendo a presença do Comité Olímpico e da Federação e a colaboração prestada pelos clubes.

As provas iniciaram-se à hora marcada e decorreram sempre num ritmo acelerado, apenas com o senão da irregularidade verificada nas informações ao público.

As provas que, mais interesse despertaram foram: os 200 metros bruços para principiantes, juniores e seniores, pela luta travada até aos 100 metros entre Lindberg e Peter Tonnies. O alhandrense cometeu grande erro em apertar logo de início, favorecendo com esta tática o nadador do Algués muito melhor preparado e que venceu bem destacado, no tempo de 3 minutos, 1 segundo e 8/10, fazendo Lindberg tempo muito inferior às suas possibilidades actuais: 3 minutos, 12 segundos e 6/10; 100 metros livres «iniciados», apenas, com 3 concorrentes, pela forte oposição por parte de Manuel Guedes, do Estoril, e Escaraviana, do Algués, de tal modo que grande parte da assistência se levantou incitando-os; a contenda resolveu-se a favor

BASQUETEBOL

Disputam-se hoje as meias-finais do «Nacional» da 2.ª Divisão

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para hoje, à noite, as meias-finais do campeonato nacional da 2.ª Divisão.

Na Zona Sul defrontam-se no campo da C. U. F. do Barreiro, às 21 horas, as equipas do Lusitano do Barreiro e do Carnide; na Zona Norte, defrontam-se o Boavista e o Sanjoanense, no campo das Camélias, no Porto, às 22 horas.

*

O Torneio Nacional das Escolas de Jogadores prossegue amanhã, com dois desafios. No campo do Nacional de Natação, jogam, às 10 horas, os grupos do Sporting e do Bonjãoense; no campo das Palmeiras (Coimbra) defrontam-se às 18 horas a Académica e o Vasco da Gama.

TIRO AOS PRATOS

O torneio de amanhã em Vila Verde

O Sporting Clube de Vila Verde organiza amanhã pela terceira vez, o seu torneio de Tiro aos Pratos, que engloba três provas: a primeira para principiantes, a 2.ª «Poule de Ensaio» e a 3.ª destinada a todos os atiradores.

do nadador do Algués, mesmo sobre a meta; os 200 metros livres tiveram animação pela luta que ao favorito deu o angolano do Nun'Alvares, Galo Alves, mas depois dos 100 metros Madeira impôs-se e terminou bem, no tempo de 2 minutos, 20 segundos e 2/10. Galo Alves, porém, acabou a prova mais rápido, num belo «sprint», obtendo um bom 2.º lugar; os 4X100 metros «iniciados», foram deveras emocionantes, em consequência das alternativas verificadas no comando da prova, que pertenceu nos dois primeiros percursos ao Algués, passando no 3.º percurso para o Nacional mercê da estupefata corrida de recuperação feita por Adolfo Feldner Junior o qual deu ainda uma grande vantagem à sua equipa, vantagem esta que o 4.º elemento do Algués, o magnífico Escaraviana, conseguiu anular e, mesmo sobre a meta, adiantar-se para resolver a seu favor tão bela prova.

Os tempos de Barreiro nos 100 metros costas e nos 100 metros mariposa respectivamente, 1 m. 13,1 s. e 1 m. 15,8 s. estão de harmonia com a categoria do nadador. Nesta última prova, o junior do Estoril Vasco Ribeiro, mostrou que o estilo lhe vai bem, no qual parece dever insistir, pois encontra-se em óptima condição física para o praticar.

Tentativas de «record» pedidas pelo Algués e Dafundo

O Sport Algués e Dafundo pediu autorização para efectuar na piscina-praia da Figueira da Foz, nos dias 24 e 25 do corrente, as seguintes tentativas de «record»: 100 metros mariposa, senhoras; 100, 200 e 400 metros livres, 100 metros costas, 100 metros mariposa e 4X100 metros livres, homens e 100 e 200 metros costas, aspirantes, (masculinos).

Para controlar estas tentativas, cujas despesas correm por conta do clube que as pede, neste caso o Algués, como é do regulamento, vão ser nomeados cronometristas da Comissão Distrital de Coimbra, devendo, segundo as informações de que dispomos, o juiz-árbitro ser de Lisboa.

PROVAS DE HIPISMO

O concurso de Santarém

Finalmente, um projecto há tanto tempo acarinhado—a realização de um Concurso Hipico em Santarém—foi posto em execução.

Na realidade, era de estranhar que uma localidade com todas as condições para a prática do Hipismo em competição, a região dos cavaleiros e dos criadores de cavalos, o Ribatejo, enfim, faltasse anos a fio à chamada dos entusiastas da equitação desportiva. Mas, desta feita o Ribatejo respondeu presente — e se tardou, também arreacudou, como popularmente se diz, pois o êxito desta realização foi a todos os títulos magnífico.

A organização desta jornada, que vinha com bastante antecedência em estudo, foi perfeita e nada deixou ao acaso.

Tudo estava previsto e antecipadamente remediadas as possíveis lacunas.

As provas realizaram-se no campo de obstáculos do Regimento de Cavalaria, que para esse fim beneficiou das necessárias adaptações.

Assim, improvisaram-se bancadas para o público, bem como todos os requisitos que a este são indispensáveis não faltando um boteco onde os mais encalorados se puderam desdentar.

A instalação sonora, a cargo do Rádio Ribatejo, satisfaz plenamente, mantendo sempre a assistência informada de quanto se passava durante a nos intervalos com música variada, tudo com uma audibilidade impecável.

A construção dos percursos, com base em traçados variados, utilizando os mesmos obstáculos, eliminou as demoras dispensáveis, sem todavia cair em repetições monótonas.

As provas estiveram em equilíbrio com a natureza dos cavalos inscritos, sensivelmente sobre o fácil, consentindo bastantes percursos limpos, que tão gratos são para quem assiste.

Os prémios, quer pecuniários, quer artísticos, abundaram em numero e qualidade, numa profusão invulgar e bastante compensadora.

Sómente o piso, apesar dos melhoramentos feitos e dos cuidados havidos, não permitiu que alguns cavalos brilhassem com todo o seu esplendor. Estamos certos de que no próximo ano, até este senão será remediado.

Foram três, os dias de provas, e no primeiro daqueles fez-se o Omnium em duas séries, sendo a 1.ª Série dedicada à Associação Portuguesa dos Criadores de Cavalos, nela tomando parte os cavalos sem handicap.

A 2.ª Série, com o nome de Prova Camara Municipal de Santarém, destinou-se aos cavalos de handicap.

Registaram-se cerca de cento e dezassete inscrições e houve sete percursos limpos na 1.ª Série e quatro na 2.ª Série.

No segundo dia realizaram-se, as Prova Grémio da Lavoura de Santarém (Nacional), Pro-

(Continua na página

ATLETISMO

Os campeonatos nacionais de juniores disputam-se hoje e amanhã no Porto

Sob a organização da Federação Portuguesa de Atletismo disputam-se hoje, ao fim da tarde e amanhã, às 15 horas, as provas que constituem o campeonato nacional de juniores. As competições desta tarde serão disputadas, a partir das 17,30 horas, no Estádio das Antas, pela seguinte ordem: eliminatórias de 110 m. barreiras e vara; eliminatórias de 800 metros e peso; eliminatórias de 800 m.; meias-finais ou final de 110 m. barreiras; quartos de final ou meias-finais de 200 metros 5.000; metros e comprimento; final de 800 metros; final de 110 m. barreiras e martelo; meias-finais de 200 metros; final de 200 metros; estafeta 4X400 metros.

O programa de amanhã será cumprido no Estádio do Lima, a partir das 15 horas, com as seguintes provas: eliminatórias de 300 m. barreiras e altura; eliminatórias de 100 metros e disco; eliminatórias de 400 metros; meias-finais ou final de 300 m. barreiras; quartos de final ou meias-finais de 100 metros; 1.500 metros e triplo; meias-finais de 100 metros; meias-finais de 400 metros; final de 300 metros barreiras e dardo; final de 100 metros; final de 400 metros e estafeta 4X100 m.

Torneio de Preparação da A. A. L.

A realização dos campeonatos nacionais de juniores, no Porto, provoca uma folga nas provas de Lisboa—folga que a Associação de Atletismo de Lisboa aproveitou para um torneio de Preparação a realizar hoje, a partir das 18 horas, e amanhã, depois das 16 horas, no Estádio Alvalade. Eis o programa:

Hoje—110 m. barreiras, vara e peso; 200 m., 800 m. e 1.500 m. rasos, asprantes, comprimento, 4X100 m. e 5.000 metros.

Amanhã—100 metros e altura; 700 m. (aspirantes), 1.500 m., 4X400 m., 250 metros (aspirantes), triplo salto e 3.000 m. obstáculos.

PESCA DESPORTIVA

Concursos na Nazaré e em Tomar

O Clube dos Amadores da Pesca da Nazaré promove amanhã, naquela risonha vila, a 2.ª Prova de Pesca Desportiva, de inscrição reservada aos seus socios, com «parelham» livre.

A competição é individual e realiza-se na área que vai do Salgado ao Facho. Foram instituídos numerosos e valiosos prémios (taças e medalhas).

*

O Sporting Clube de Tomar prepara activamente o «4.º Concurso de Pesca Desportiva no Rio Nabão». Foram dirigidos convites a todos os clubes filiados na Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva e a organização dispõe já de 24 taças para os prémios, além da taça «Ministro da Educação Nacional», que será entregue ao clube cuja equipa alcance duas vitórias seguidas ou três alternadas. Já inscreveram o nome no troféu: Sporting de Tomar, em 1951. União Comércio e Indústria de Tomar, em 1952, e C. dos Amadores de Pesca de Portugal, em 1953.

CICLISMO

Disputa-se amanhã o 4.º Circuito da Lourinhã

A vila da Lourinhã vai estar amanhã em festa por motivo da realização da prova ciclista das «Sete Voltas ao Foz», ou seja o seu «Circuito», que o Sporting local organiza pela quarta vez.

Trata-se de uma importante competição que reunirá os melhores estradistas da actualidade, em representação do Sporting Benfica, Futebol Clube do Porto e Sangalhos.

A fna flor do nosso ciclismo esará, portanto, amanhã, na Lourinhã, para cobrir os 120 quilómetros do percurso Lourinhã, Toxofal, S. Bartolomeu, Foz, Praia da Areia Branca (cruz) Seixal e Lourinhã e disputar os valiosos prémios instituídos.

REMO

Prosseguem amanhã os campeonatos regionais

Ao longo da muralha da Junqueira continuam amanhã os campeonatos regionais de velocidade do Sul. A partir das 11 e 30 horas e com intervalos de 15 minutos, disputam-se as provas de «Yolles» de 8 (juniores), «yolles» de 4 (juniores), «yolles» de 4 (seniores) e «yolles» de 8, seniores.

PELOS CLUBES

As palestras do Ginásio C. P.

Continuando a série de palestras, que o Conselho Técnico do Ginásio Clube Português tem organizado, realiza-se na sede desta colectividade, no próximo dia 20 do corrente, mais uma sessão subordinada ao tema: «A Natação desportiva útil, completa, higiénica, mas altamente trabalhosa».

Será conferente o internacional olímpico e ilustre jornalista sr. Fernando Madeira, cujos elevados conhecimentos da matéria nos garantem uma excelente dissertação.

A finalizar, seguir-se-á uma passagem de filmes culturais e desportivos.

A entrada é livre, para os associados das agremiações filiadas na Federação Portuguesa de Natação.

A família de V. Ex.ª

vai para fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Tel. 24669

Começou hoje em Vila Franca a festa do Colete Encarnado

Em Vila Franca de Xira começou hoje, às 13 horas com a entrada dos touros no redondel da Estalagem «Gado Bravo», a festa do Colete Encarnado que o sr. José Wanzeler Palha criou quando presidente da Câmara local, e que tem sido continuada pelo actual presidente, sr. José de Sousa Nazaré. Ali, em plena lezíria, foram os touros, que esta noite serão lidados na praça Palha Blanco, admirados por nacionais e estrangeiros, seguindo-se um almoço regional com exibição de fandanguistas e fadistas que se prolongou pela tarde, e que terá continuação num jantar de homenagem aos camponeses, às 20 horas, na mesma Estalagem do «Gado Bravo».

Às 16 e 30, iniciou-se a parte oficial da festa do Colete Encarnado com a recepção ao chefe do distrito, a quem o presidente da Câmara apresentou cumprimentos, com guarda de honra prestada por deputações de todas as colectividades concelhias, com os respectivos estandartes. Procedeu-se depois à inauguração dos seguintes melhoramentos: o pelourinho reconstruído na Praça Afonso de Albuquerque, usando da palavra o vereador dr. Vidal Baptista; o chafariz do Alegrete, restaurado na Largo do Cerradinho, falando o vereador capitão Guedes Junior e exibindo-se o Rancho de Pescadores e Varinas de Vila Franca; as instalações destinadas à «Sopa dos Pobres» e aos postos Anti-tuberculoso e de Puericultura, no Hospital Civil; do relógio público dos Paços do Concelho e dos novos pavimentos das principais ruas da vila.

Às 18 horas volta a festa do Colete Encarnado a exibir a simbólica peça do vestuário dos camponeses, concentrando-se os das mais importantes casas de lavoura do Ribatejo em frente dos Paços do Concelho para ser entregue ao decano do «bambão de honra» Joaquim Pedro Monteiro. Depois, desfile de todos, com vários cavaleiros-amadores e levando à frente a banda do Ateneu Artístico Vila-franquense, que acompanhará o cortejo até aos campos do Borrecho, onde se realiza a apatuação dos touros destinados à «espera», no tradicional espectáculo das ruas da vila.

Às 21 e 30, faz-se a inauguração do novo sistema de iluminação da Avenida Constantino Palha e na Praça Afonso de Albuquerque, sendo expostas naquela avenida plantas ornamentais e frutas da região, sendo a exposição organizada pelo Grémio dos Produtores de Frutas de Vila Franca de Xira, com a colaboração da Câmara Municipal e a de flores pelo Jardim Primavera de Lisboa.

Às 22 horas, na praça Palha Blanco, 1.ª dam touros do sr. Pinto Barreiros os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde e os novilheiros Francisco Mendes e Pepe Ordoñez, sendo forçados os da vila, com José da Vila.

E a noite termina com arraial popular de entrada franca, na Avenida Constantino Palha, com a banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense, e o Rancho dos Pescadores e Varinas de Vila Franca, e fandango por campos, e fado, e baile com a Orquestra Ribatejo, e fogo de artifício.

Amanhã, começa a festa às 10 e 30, com «espera» de touros, e às 17 e 30, ha novilhada com os cavaleiros-amadores Fernando Palha e Luís Filipe Neto Rebelo Gama e os novilheiros Carlos Falcão e Amadeu dos Anjos, e forçados da terra com o cabo José Lourenço. Às 21 e 30, continua o arraial, com a banda da Sociedade Euterpe Alhandrense e o Rancho Folclórico de Benavente, terminando com um cortejo luminoso no rio Tejo, constituído por barcos de pesca e desportivos do Alhandra Sport Clube e do Ginásio Vilafranquense, e com fogo de artifício lançado da ponte.

E durante o dia de amanhã constituir-se-á a delegação local dos Rotários, e torneio de tiro aos pratos e «caneia» de automóveis promovida pelo Aquil Sport Clube Vilafranquense. Festa ríia a do Colete Encarnado, hoje e amanhã, em Vila Franca de Xira.

MERCÊS HONORÍFICAS

Foram agradecidos, pelo Governo português, com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo, os srs. Jean Felix Faure e Claude Batault, respectivamente, adido comercial e 1.º secretário da embaixada da França em Lisboa; conde de San Roman, adido comercial à embaixada da Espanha; e dr. José Maria Guzman Noguera, 1.º secretário da legação da Colômbia no nosso País. Com o grau de cavaleiro da mesma Ordem, foram condecorados o sr. Flávio de Oliveira Castro, de nacionalidade brasileira, e Louis Montillé, que, há cerca de dois anos, exerceu o cargo de 2.º secretário da embaixada da França em Lisboa. Também o sr. Boies Penrose, de nacionalidade americana, foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.

COMODORO BARRETT

Para Gibraltar, partiu hoje, de avião, o comodoro Barrett, comandante da Royal Air Force, daquela base britânica, que veio a Lisboa conferenciar com o sr. contra-almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole. Antes de partir, o comodoro Barrett esteve a apresentar cumprimentos de despedida ao sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Aviação.

O problema alemão

(Continuação da 1.ª página)

dois tratados estão ligados e a aplicação do primeiro—o tratado de Bonn que reconhece os direitos soberanos da Alemanha—depende da ratificação do segundo—o tratado de Paris, que criou o Exército europeu.

Um êxito alemão

Os Americanos e os Ingleses depois das conversações de Washington mostraram que estão dispostos a dissociar os dois tratados aplicando imediatamente o primeiro, sem terem em conta a oposição da França, a aplicação do segundo.

Procedendo assim, os aliados ocidentais da França deram plena satisfação às reivindicações da Alemanha e apoiaram abertamente a política preconizada e seguida pelo chanceler Adenauer.

Desde que se constatou que a ratificação do tratado de Paris esbarrava com sérias dificuldades na Assembleia Nacional francesa, o Governo de Bonn iniciou uma acção de grande envergadura para dissociar aquele tratado do tratado de Paris. Em Março deu-se um passo decisivo nesse sentido, quando o chanceler Adenauer fez votar pelo Bundestag uma emenda à Constituição federal autorizando o Governo a decretar o serviço militar obrigatório. Com este acto de autoridade, o Governo federal alemão afirmou a soberania do seu país em matéria militar, abrindo o caminho ao rearmamento alemão sem se preocupar com o tratado de Paris nem com o Exército alemão que este criou.

Mais grave foi a aprovação dessa medida pelos três altos comissários, que representam em Bonn a autoridade das nações aliadas, apesar dos protestos do Governo de Paris. No fundo, em Washington o presidente Eisenhower e o primeiro-ministro Churchill não fizeram mais do que confirmar um êxito alemão já alcançado há alguns meses.

A impaciência americana

O ponto de vista francês era que a República federal não podia recuperar a sua liberdade de movimentos em matéria militar enquanto estivessem em suspenso os tratados de Bonn e de Paris, e que a emenda constitucional votada em Bonn só entraria em vigor mais tarde. Este ponto de vista do Governo de Paris foi partilhado pelos de Londres e de Washington. Os altos comissários aliados na Alemanha, embora aprovassem a emenda votada pelo Bundestag sobre o serviço militar obri-

A acção missionária de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

dade religiosa e de apoio do Governo, o actual progresso missionário amadureceu. Há cerca de cinquenta anos, em 1905, Moçambique tinha apenas doze padres e 3.500 fiéis. Em 1936, o número dos católicos atingiu 69.000. Este número, hoje, é cinco vezes maior: 300.000 convertidos. Contudo, apesar deste aumento, a proporção dos cristãos em relação com a população total da província—5.762.000 habitantes—é apenas de 5,21 por cento e, além disso, a Igreja deve fazer frente à pressão muçulmana no Norte, onde operam 100.000 maometanos, e à propaganda protestante no Sul. Todavia, há fundadas razões de esperança quanto à cristianização total de Moçambique, onde, no longínquo ano de 1541, S. Francisco Xavier tocou pela primeira vez numa terra pagã. Em 1946, Pio XII fez cardeal o bispo de Lourenço Marques. Lisboa é fiel aos seus compromissos, financiando as obras missionárias católicas. Ao pessoal missionário português juntaram-se membros de diversas congregações religiosas estrangeiras, entre as quais os padres da «Consolata», de Turim. Tavez que os progressos fossem mais rápidos, se o clero fosse mais numeroso. Há apenas 254 padres, com a média de um para 21.800 católicos. Muito mais promissor tem sido o ressurgimento da Igreja em Angola, onde a parte católica representa a quarta parte da população: 1.100.000 em 4.145.000 habitantes. —(France Presse).

gatório, fizeram saber ao chanceler que o recrutamento de novos soldados não devia começar antes da ratificação do tratado de Paris pelos seis países que o subscreveram, entre os quais a França.

Mas a política americana continuava separada da da França. O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. Conant, falando em seguida ao voto do Bundestag, em Francfort, declarou que não havia mais tempo a perder, e que se a França se não resolvesse a ratificar o tratado de Paris, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha devolveriam à Alemanha os atributos de uma soberania total, mesmo que a França se opusesse a isso.

A confirmação de Washington

A atitude do alto comissário americano estava, como se vê, em flagrante oposição ao ponto de vista dos três governos aliados sobre o verdadeiro alcance da emenda constitucional votada pelo Bundestag. Ao contrário do que dizia o sr. Conant, essa emenda não devia entrar em acção senão depois de estarem em vigor os tratados de Bonn e de Paris. Se, em vez disso, segundo a tese do sr. Conant, o parlamento federal pudesse revigorar uma parte do estatuto de ocupação da Alemanha, as autoridades aliadas nada mais teriam a fazer neste país. Todas as decisões dessas autoridades poderiam, no futuro, ser ignoradas pelos dirigentes alemães e estaria automaticamente aberto o caminho para o rearmamento unilateral da Alemanha, sem para isso ser preciso ratificar o tratado de Paris.

As decisões tomadas a esse respeito pelo presidente Eisenhower e por sir Winston Churchill não fizeram mais do que confirmar outras decisões anteriormente assentes entre Bonn e Washington, com o consentimento de Londres. Efectivamente, tudo parece ter sido combinado com antecedência. Alguns dias antes do encontro Eisenhower-Churchill, sabia-se que naquela cidade o sr. Foster Dulles recebera o encarregado de negócios da Alemanha, sr. Krekler, que se ocupou com ele das questões que o chanceler tratara publicamente num discurso proferido em Dusseldorf.

Segundo os meios autorizados de Washington, o diplomata alemão chamou a atenção do sr. Dulles para aquele discurso e este afirmou a sua inteira concordância com os pontos de vista preconizados pelo chanceler Adenauer. Ainda segundo esses meios, se a França não ratificasse, rapidamente, o tratado de Paris, o sr. Dulles encararia a necessidade de devolver à Alemanha a soberania total. Pouco depois de os srs. Churchill e Eden deixarem a capital americana, a agência Reuter dizia, num telegrama de Londres, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha podiam ter de restabelecer a soberania alemã, se o tratado que criou a C. E. D. fosse rejeitado pela França. Segundo o mesmo telegrama, esta decisão corresponderia aos votos dos srs. Churchill e do presidente Eisenhower, e desde o dia 5 deste mês que se reuniram em Londres os peritos dos dois países encarregados de estudar a forma de separar os tratados de Bonn e de Paris.

O acordo com o Brasil sobre transportes aéreos

RIO DE JANEIRO, 17.—Realizou-se, no Palácio do Itamaraty a cerimónia da troca dos instrumentos de ratificação do acordo sobre Transportes Aéreos e de Protocolo de Assinatura entre os governos do Brasil e de Portugal, em 10 de Dezembro de 1946.

Foram plenipotenciários para o acto os srs. ministro das Relações Exteriores do Brasil, prof. Vicente Ráo, e o embaixador de Portugal no Rio dr. António de Faria, que trocaram, no final, palavras de compreensão e amizade mútuas e fizeram votos por uma crescente colaboração entre os dois países.

O acordo agora ratificado contribuirá não só para o desenvolvimento das comunicações entre os dois países e respectivos continentes, como também, pela exploração de linhas aéreas regulares por sociedades luso-brasileiras, determinará um reforço apreciável à economia internacional dos dois povos, já que a aviação comercial é, hoje, uma grande fonte de riqueza. —(A. N. I. e Lusitania).

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

A Hungria foi atingida pela cheia do Danúbio

VIEINA, 17.—As inundações do Danúbio estão hoje a aproximar-se de Budapeste, onde o rio deve atingir o nível mais elevado amanhã ou na segunda-feira.

A rádio de Budapeste anunciou hoje que o Danúbio, que atravessa o centro da cidade, estava ainda a subir cerca de 30 centímetros por dia. Além das vastas áreas que se comunicou na noite passada estarem inundadas, a rádio disse que tinha agora sido evacuada Abda, a leste de Győr. Na localidade de Magyaróvár, foi organizado apressadamente um hospital de emergência, com 100 camas. O Ministério da Saúde enviou uma caravana de ambulâncias motorizadas para as áreas assoladas.

A rádio Budapeste repetiu a comunicação da noite passada de que tinha sido declarado o estado de emergência na cidade de Győr, um dos grandes centros industriais da Hungria. Tinha sido evacuada toda a ilha de Szigetköz, situada entre dois braços do Danúbio, que tem 50 quilómetros de comprimento e 10 de largura. Mais de 50.000 pessoas, nessa área, tiveram de ser alimentadas por cozinhas de emergência.

O primeiro-ministro húngaro, Imre Nagy, e o ministro do Interior, Laszlo Pirok, chegaram a Győr, para dirigir as operações de salvamento. Foram mobilizados na cidade operários, juntamente com tropas. Os habitantes e artigos de valor foram evacuados de todos os edifícios em perigo. Formações especiais do Exército ceifaram todas as sementeiras cuja inundação era provável, quer estivessem ou não maduras.

A rádio disse que, na própria cidade de Budapeste, a situação estava a tornar-se mais grave. As ruas na margem Norte do Danúbio estavam debaixo de água. Em consequência do alto nível do rio, os esgotos da cidade, que normalmente correm para o Danúbio, não estavam a seguir para o rio.

A rádio de Praga anunciou estragos consideráveis no Sul da Eslováquia, especialmente à volta de Bratislava. A Zhitni Ostrov (ilha do trigo) estava completamente submersa, mas tinha sido feita a tempo a maior parte da colheita. Grandes unidades do Exército checoslovaco estão em acção nas margens do rio. Foi nomeado uma comissão especial para tratar dos socorros e trabalhos de protecção. —(R.).

78 candidatas ao título de «Miss Universo»

LONG BEACH (Califórnia), 17.—Setenta e oito candidatas ao título de «Miss Universo» encontram-se nesta cidade, sendo a favorita «Miss Alemanha».

As beldades passaram a maior parte do tempo de ontem a tratar dos fatos de banho e a posar para os fotógrafos. O concurso realizou-se à em 23 de Julho.

Regina Ernst, de Bremen, «Miss Alemanha», conquistou a simpatia dos jornalistas e funcionários do concurso, embora só saiba dizer em inglês «Hello» e «Good bye». Ao almoço, comeu como um homem, com um grande bocado de bolo de chocolate como sobremesa.

Em Washington, foi anunciado que Rika Dialyna, «Miss Grécia», terá, no fim de tudo, a oportunidade de concorrer ao título de «Miss Universo». O procurador-geral Herbert Brownell, disse que, a pedido do secretário de Estado, Dulles, ia exercer os seus poderes especiais e dar à rapariga, de 22 anos, uma autorização temporária de entrada nos Estados Unidos, válida por dois meses. A embaixada americana em Atenas não lhe tinha concedido o visto, por ela em tempos ter desenhado uma ilustração para um livro escrito por um comunista.

Miss Dialyna negou que fosse comunista ou simpatizante. Um jornal grego, que patrocinou o concurso de beleza, disse que ela tinha uma folha de serviços excelente como nacionalista. —(R.).

O terrorismo na Tunísia Diversos atentados

TUNES, 17.—O dia de ontem ficou marcado por vários incidentes. Em Teboulba, na região de Soussa, um brigadista dos spahis foi abatido com vários tiros disparados por desconhecidos.

Ao anoitecer, dois automóveis que circulavam na estrada Ousseltia-Kairouan, foram alvejados com rajadas de pistolas metralhadoras. Não houve vítimas nem estragos.

O xeique de Sidi Khelif, ao Sul de Kairouan, foi raptado ontem à tarde por três «fellaghas» fardados. Por último, na região de Sbeitla, dois «fellaghas» e um comerciante foram presos para averiguações. —(F. P.).

Uma operação cardíaca

praticada com o auxílio de um coração artificial

ESTOCOLMO, 17.—Um cirurgião sueco, o prof. Clarence Clafort, utilizou ontem, numa operação, um coração artificial preparado por ele de cooperação com dois colegas.

A intervenção, praticada numa mulher de 42 anos que tinha um tumor no coração, decorreu excelentemente. —(F. P.).

EM 3 LINHAS

Para obras públicas, móveis e outros melhoramentos, foi aberto um novo crédito de 450 contos, destinados ao Estado da Índia.

///

Quatro beneméritos, as sr.^{as} D. Aurora e D. Margarida Marques de Carvalho Martins de Almeida, e os srs. Constantino e Joaquim Marques de Carvalho ofereceram 250 contos, para construção de uma cantina, anexa à escola de Entre-Rios, freguesia de Beja, concelho de Penafiel.

///

Três quadros a óleo, do século XIX, um biombo de cabedal decorado a ouro, e um pafio antigo, bordado a martiz de seda, foram considerados de interesse nacional, pelo que não poderão sair do País.

///

Dezanove médicos, engenheiros e professores universitários da Faculdade de Letras foram equiparados a boqueiros cu receberam agora bolsas de estudo fora do País.

///

Custará 300.600\$00 o bairro de casas para as classes pobres de Trancoso e 1.800 as obras no convento do Barro, em Torres Vedras, que vai ser adaptado a sanatório.

///

A Câmara de Torres Novas foi autorizada a ceder gratuitamente as comissões fabriqueiras das freguesias daquele concelho uns terrenos destinados à construção de moradias para pobres.

///

O novo secretário do sr. ministro do Interior é o dr. Alfredo Jorge Assis dos Santos.

///

Um engenheiro, com funções de carácter eventual na Junta Autónoma de Estradas, faleceu num desastre de trabalho. O Estado passa a pagar, como um paião, uma pensão à viúva e ao filho menor.

///

Por conveniência de serviço, foi fixado e discriminado o quadro do pessoal assalariado—incluindo o feminino—da Fábrica Nacional de Cordoaria.

Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

fogo» se tornar realidade, como Mendès-France espera, em condições que não permitam dúvidas quanto à sua honorabilidade, o presidente do Conselho auferirá da situação uma autoridade maior para a continuação do seu programa. Já anunciou que apresentaria sem tardar os textos que lhe parecem necessários para ampliar a expansão da economia francesa. Ao mesmo tempo, empenhar-se-á em resolver as questões prementes levantadas pela situação na África do Norte e em procurar uma fórmula de acordo a respeito da C. E. D. — (F. P.).

OVIC-233

LUCAS

CAMPEÃO DAS ESTRADAS

ESPELHO RETROVISOR LATERAL



AGENTES EXCLUSIVOS

GARAGEM CONDE BARÃO LDA.

LARGO DO CONDE BARÃO 50

TELEF. 60156 - 60905 - 61641

DINHEIRO

S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS

EM 2 HORAS—MÁXIMO SIGILO

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3—LISBOA

RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Audiência movimentada no julgamento do Italiano processado pela Ordem dos Médicos por exercício ilegal da Medicina

No 2.º Juízo Correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Meneses Cardoso, tendo como delegado do Ministério Público o sr. dr. Luis Lemos de Araújo, prosseguiu esta manhã, com bastante animação, a inquirição das testemunhas do processo que a Ordem dos Médicos moveu contra o cidadão italiano Pedro Indeveri Colucci, a quem acusa de ter exercido medicina ilegal.

A sessão foi preenchida com o agitado e importante depoimento prestado pelo sr. capitão António Faria Pais, que presta serviço na secção de Contabilidade da Polícia Internacional. Quando o ambiente de serenidade tendia a desaparecer, a severidade do juiz impôs-se, não permitindo que a discussão enveredasse por outro caminho que não fosse o dos factos constantes do processo.

O sr. capitão Faria Pais contou então que, em meados de Abril, de 1950, se a memória não atraiçava, se dirigiu ao Instituto do Colucci, em Paço de Arcos, com o propósito de ver se alcançava melhoras dos seus padecimentos, que não se viam com os tratamentos usuais. Acrescentou que falavam no Colucci, por isso deliberou consultá-lo. Chegado ao edifício, foi atendido por um indivíduo de bata branca que julgava ser o reu. E quando ele, depoente, perguntara se o seu mal seria curável, a mesma pessoa limitou-se a fazer uma série de perguntas e só ao fim de obter as respostas é que lhe disse que sim, que se podia curar. Seguidamente, apareceu-lhe outro indivíduo, também de bata branca, que ouviu do primeiro o relato do que se passara. O sr. capitão Faria Pais contou que inquiriu sobre o custo dos tratamentos, sendo informado que eram 1.500 escudos mensais. Resolveu voltar depois, na intenção de colher mais informações sobre o resultado daquele sistema de cura, adoptado no referido Instituto.

Descreveu ao tribunal que ficara intrigado por lhe terem aparecido dois homens de bata branca, sem saber quem era o Colucci. Fazendo essa pergunta às pessoas presentes, estas indicaram que o mais novo, de bata fechada, que o atendera primeiramente, era o médico sr. dr. Tavares da Silva, e o mais velho, de bata aberta, era o Colucci. Fora aquele que indicara a este o diagnóstico e os tratamentos a fazer: aplicação de massagens, tratamentos de luz e ondas curtas. A testemunha afirmou, a uma instância do juiz, que durante o período do seu tratamento, o reu nunca lhe fizera quaisquer observações clínicas, nem tão pouco a outros doentes, que ele visse.

A uma pergunta do sr. dr. Carlos Mourisca, patrono do incriminado, formulada por intermédio do juiz, o sr. capitão Faria Pais disse que era o sr. dr. Tavares da Silva quem fiscalizava constantemente os doentes e a maneira como eram aplicados os tratamentos.

Nesta altura, o sr. dr. Meneses Cardoso observou:

—Curou-se ou não?
—Eu explico a V. Ex.^a. Antes de iniciar os tratamentos no Instituto, andava amparado a minha esposa, pois tinha 0,85 de ureia, o coração e os rins funcionavam mal.

Intervenção, nesta altura do sr. dr. Carlos Mourisca, que perguntou ao seu colega, sr. dr. João Correia Ribeiro, que também é médico, qual era a percentagem normal de ureia, ao que aquele respondeu que é de 0,50.

O sr. capitão Faria Pais, completando o seu raciocínio, declarou que, após três dias de tratamento, já andava sózinho e sentia-se muito melhor, não obstante não ter completado o tratamento, em virtude do Instituto ter sido encerrado.

Nessa altura quem dirigia o Instituto era o sr. dr. Pulido Garcia.

Após várias intervenções das duas partes, um pouco movimentadas, porquanto o magistrado fizera a afirmação de que não perguntaria mais à testemunha, facto que ele já anteriormente explorara e cujas respostas já constavam da acta, o sr. dr. João Correia Ribeiro pretendeu saber se o sr. capitão Faria Pais exercera qualquer função dentro do Instituto.

Aquele oficial declarou, bastante enervado, que não compreendia o objectivo de semelhante pergunta, respondendo negativamente, mas que, apesar disso, desejava uma explicação do representante da Ordem dos Médicos. Nesta altura, pairou certo nervosismo na assistência, até que o juiz, sr. dr. Meneses Cardoso, ordenou que ficasse exarada na acta a resposta completa da testemunha, depois do que suspendeu o diálogo travado entre a testemunha e o sr. dr. Correia Ribeiro, declarando que na discussão desta causa não permitiria que se abordassem factos que não constem do processo.

A tarde, com outro interessante depoimento do sr. coronel José da Silva Dias, os trabalhos foram interrompidos para prosseguirem no próximo sábado.

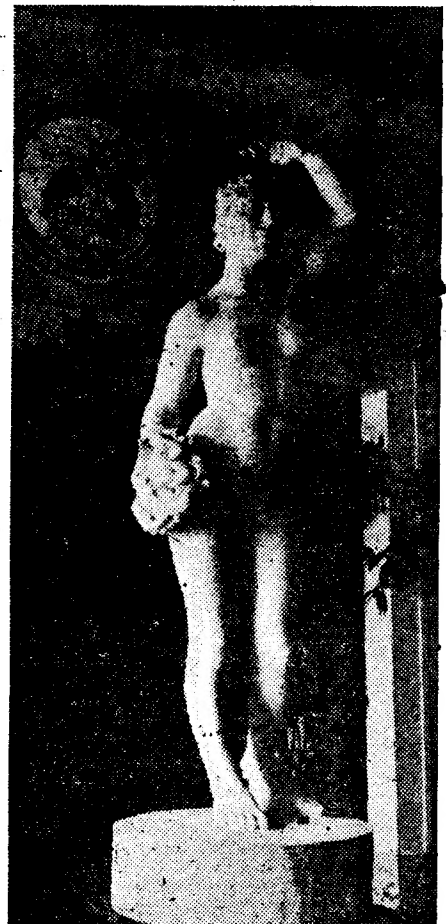
A luta na Indochina

Campo militar recuperado pelas tropas franco-vietnamitas

HANOI, 17.—O campo militar de Erulin, a 70 kms. a Nordeste de Hanoi, que tinha sido abandonado ontem pelas tropas franco-vietnamitas, foi reocupado hoje. Por outro lado, os contra-ataques destinados a aliviar o sector de Son-tay e a saliência de Lucnam evoluem favoravelmente, segundo informa o representante do alto comando. Os grupos que operam a Leste de Phu-lang-Thuong fizeram a junção ao anoitecer de ontem na região do desfiladeiro dos Ananases. Houve recontros violentos em que os blindados infligiram pesadas baixas aos efectivos do Vietminh. A aviação de caça esteve muito activa, apoiando as forças terrestres.

No sector ocidental, a cidadela de Sontay continua submetida a flagelações. Os contactos foram menos frequentes do que na véspera. No sector de Haiphong, uma emboscada em Gioi-Phuc causou baixas nas forças francesas. A aviação levou a cabo umas cem missões, principalmente para apoiar os contra-ataques. — (F. P.).

Uma alegoria à cidade de Lisboa



Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» foi hoje exposta a estátua «Alegoria à cidade de Lisboa», da autoria do escultor Louro de Almeida, que apresenta também os projectos estudos para a realização da obra, que tem seguinte legenda de Gustavo Matos Sequeira: «A cidade nobre e famosa, mãe de navegadores. Do seu seio partiu a ansia dos descobrimentos. Esta é Lisboa, rainha do Ocidente. Louro de Almeida apresenta na mesma sal outras esculturas suas, cabeças e baixos-relevos e uma aguarela representando o Rocio final do século XV, segundo as indicações de Matos Sequeira e povoada a velha praça e badina de figuras com indumentária da época. A exposição oferece incontestável interesse ao sionense.

Vai começar a discussão

para o desarmamento atómico

NAÇÕES UNIDAS, 17 — A discussão para o desarmamento atómico começará na próxima terça-feira, devendo reunir-se, nessa data, a comissão receptiva. As delegações francesa e britânica vão recomendar que o tratado de desarmamento inclua a aceitação imediata, por todos os Estados signatários, da disposição segundo a qual «os Estados membros consideram que lhes é proibido, de acordo com a carta das Nações Unidas, fazer uso de engenhos nucleares, excepto em caso de agressão», isto enquanto não for decidida a eliminação completa e total dos mesmos engenhos. — (F. P.).

BAR

D. João

A Gerência comunica aos seus estimados Clientes que encerra, hoje à 20 horas, para realização de um jantar de homenagem.

A EDITORIA

RUA LUZ SORIANO, 33

APRESENTA O 35.º

COLEC

Crime na

de AGAT

COMPRAR UM VOLUME DA
UM DOS MELHORES

II CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

Grandes corridas de Automóveis no CIRCUITO DE MONSANTO

Com os melhores volantes portugueses, brasileiros, italianos, argentinos, franceses, americanos, ingleses e espanhóis

24 de Julho — Treinos da categoria Sport
Taça da Cidade de Lisboa para carros de turismo

25 de Julho — Taça Governador Civil de Lisboa para carros de Sport até 1.500 cm³.
Grande Prémio de Portugal para carros de Sport acima de 1.500 cm³.

A partir de amanhã, domingo, são postos à venda, para todo o publico, bilhetes de bancada, peão e parques para automóvel, nos seguintes locais:

- Agência A. B. E. P. — Pr. dos Restauradores,
Av. da Liberdade, 140, r/c.
- «Estrela da Sorte» — Av. Almirante Reis, 31-A.
- «Mascote Popular» — R. do Sol ao Rato, 1-B.
- Em Algés — junto à Praça de Touros.

OS PREÇOS DOS BILHETES SÃO OS QUE CONSTAM DA SEGUINTE TABELA, SEM QUALQUER AUMENTO OU SOBRETAXA:

BANCADAS

Para sábado, 24 60\$00
Para domingo, 25 100\$00

ENTRADA GERAL

Para sexta-feira, 23 (treinos oficiais) 10\$00
Para sábado, 24 15\$00
Para domingo, 25 15\$00

PARQUES

Por cada automóvel e para qualquer dos dias 10\$00

ORGANIZAÇÃO DO A. C. P.
PARA OS POBRES DE LISBOA

Os médicos hidrologistas começaram hoje as suas «Jornadas» ao longo das várias terras do País tendo havido reuniões nos Cucos e nas Caldas

(Do nosso enviado especial)

CALDAS DA RAINHA, 17 — Principiaram hoje as 2.^{as} Jornadas Médico-Hidrologicas, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica.

Os jornalistas, em numero de cinquenta, partiram esta manhã, às 8 e 30, da Praça dos Restauradores, junto do Palácio Foz, e, após terem percorrido cerca de 60 quilómetros, em autocarro, chegaram às termas dos Cucos, onde foram recebidos pelo vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, dr. Cid e Oliveira, e pelo Director clinico e pelo concessionário das termas, respectivamente, srs. dr. Boaventura Sarreira e José António Vieira.

Servido o pequeno almoço no salão do Casino dos Cucos, deu-se início à sessão inaugural a que presidiu o dr. Cid de Oliveira, ladeado pelos srs. prof. Mendes Alves, dr. Boaventura Sarreira, dr. Marques da Mata, inspector das águas minerais da Direcção Geral de Saúde; e secretário-geral da S. P. H., dr. Oliveira Fabrinho.

Foi substituído o embaixador da Rússia na Alemanha ocidental

LONDRES, 17.—Vladimir Semyonov, embaixador soviético na Alemanha ocidental, foi destituído do seu posto, segundo anuncia hoje a agência noticiosa soviética Tass.

Georgy Maximovitch Puchkin foi nomeado novo embaixador. Puchkin foi também nomeado alto comissário soviético na Alemanha. Ocupara anteriormente o cargo de enviado soviético na Hungria, depois de terminada a segunda guerra mundial, e mais tarde chefiara a Administração Militar soviética na Alemanha oriental. Subsequentemente, foi nomeado ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros e em 1954 conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético. Tomou parte na conferência de Berlim, realizada este ano.

Semyonov foi em 26 de Junho à Rússia a fim de receber tratamento pelos ferimentos que sofrera num acidente de automóvel, duas semanas antes. — (Reuter).

Comentários britânicos

LONDRES, 17.—O anúncio da substituição de Semyonov por Pouchkine como alto comissário soviético na Alemanha foi conhecido muito tarde para ser comentado pela imprensa londrina. Contudo, o «Daily Telegraph», o «Daily Express» e o «Daily Mail» dão a notícia com grande relevo.

O «Daily Telegraph» e o «Daily Mail» falam da completa surpresa que a substituição causou em Berlim-Oeste. Por sua vez, o «Daily Express», em artigo do seu correspondente em Berlim, escreve: «Um comunista seguro substitui agora Semyonov, amigo do Ocidente». Na opinião deste jornalista, «a substituição é uma vitória para o chefe comunista alemão Ulbricht, partidário da maneira forte e «mais russo do que os Russos». Semyonov, acrescenta, manteve sempre relações cordiais com os Britânicos, os Franceses e os Americanos, enquanto Ulbricht odia o Ocidente». — (F. P.).

Esperanças no Eterno Azul

—Por que me fitas com olhar tão duro? Pratiquei contra ti alguma má acção? Devo-te alguma coisa?...

—Nada, nada disso! Mas não sei porque, quando te vejo, não me acho tranquilo, ao pé de ti. Apreensões, talvez, e sem qualquer fundamento.

—Eu nunca fiz mal a ninguém, muito menos a ti. Não serás tu vítima de qualquer impulsão cega, irresistível?

—Não me digas isso! Podes crer que não abrigo, dentro de mim, no meu inconsciente, sentimentos que não possa confessar...

—Em todo o caso, não consegues explicar a antipatia que tens contra mim. Não obedeces, por acaso, a uma falha na tua consciência?

—Estou certo de que não! Penso claro, falo claro e julgo claro. Não há em mim qualquer escuridão mental ou moral. Sou sã e escorreito.

—Pensa nisto: enganas-te a meu respeito, tu próprio o confessas e, segundo me parece, há qualquer coisa em ti que foge à tua observação, apesar de afirmares o contrário.

Nas horas amargas da nossa vida, podemos ainda erguer uma alta torre, construída com as cinzas das nossas ilusões desfeitas.

Nós sabemos que a Morte nos acompanha, em cada um dos nossos passos, mas, por isso mesmo, nós concebemos grandes planos, demorando-os na sua realização.

Todas as cavalgadas, em que se lança a mocidade, aventureiramente, terminam na certeza de que nós sonhamos mais do que concluímos.

Nos auxílios que nos prestam e nas boas palavras que nos dirigem, assentam muitas vezes os alicerces da nossa frágil fortuna.

Quando os nossos amigos pressentem que um perigo nos ameaça são eles os primeiros a dizer-nos:

—«Não te fimes, em terrenos resvaladiços».

Desconfia do lisonjeiro que obedece a

fins interesseiros, sendo preferível que o trates como se faz aos cães, que trazem ainda no focinho a manteiga do ultimo prato que lamberam.

A moral dos aventureiros consiste, sobretudo, em fazer da pele das suas vítimas uma bolsa para guardar o seu ouro.

Três cousas essenciais que nunca devemos esquecer: 1.º, amar os que sofrem; 2.º, ajudar os que lutam pelo Bem e pela Verdade; 3.º, seguir pelo caminho mais direito, a fim de nos aproximarmos de quem pede socorro.

Na hora em que estiveres mais próximo da queda num precipício, comporta-te de maneira que as tuas pernas não fraquejem.

Evitemos os gestos inconsiderados dos que, estejam onde estejam, se julgam mais seguros que Moisés, no Monte Sinai.

Nos dias em que a reflexão é, em nós, mais profunda, descobrimos, ao lado das nossas excelentes qualidades, defeitos que se escondem, escapando-se à nossa observação.

Com uma arma na mão, os covardes dizem consigo: —«Julgo-me capaz de praticar grandes feitos!».

No momento em que o crime germina na alma do assassino, os inocentes soluçam abraçados à mãe que os criou. Que mal fizeram eles?...

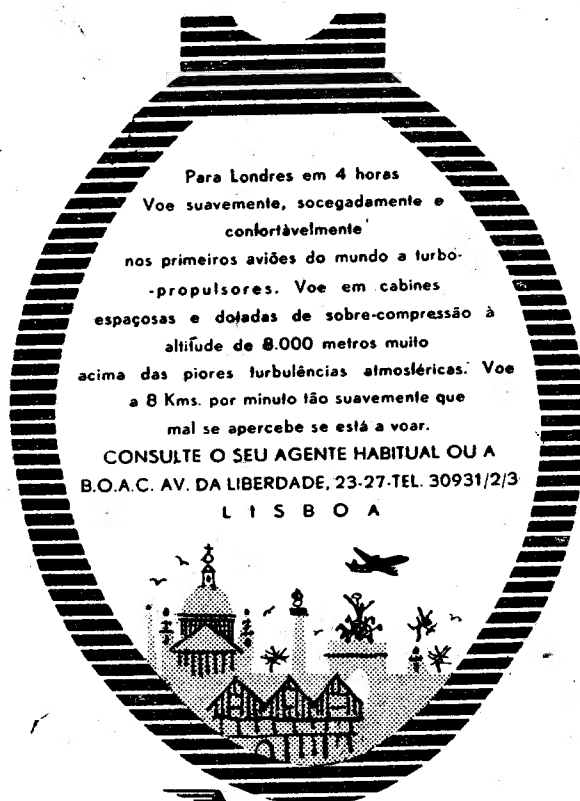
Podemos dormir encostados ao nosso coração, sem que um mau pensamento nos inquiete.

O Amor parece-se algumas vezes com os homens perdidos no deserto: afasta-se do bom caminho e embrenha-se na treva.

Se nos esquecemos de Deus e da sua Lei sacrossanta, encontramos, diante de nós, o coro bárbaro das tentações.

GLAUCIAS

voe no "VISCOUNT"



voe pela

BEA

A MELHOR FROTA AÉREA DA EUROPA

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

O comunismo na Costa Rica

S. JOSÉ (Costa Rica), 17.—A Polícia prendeu um agente comunista e descobriu um depósito de bombas incendiárias, bem como importante material de propaganda. O agente comunista, cujo nome não foi revelado, confessou estar encarregado de uma missão de sabotagem contra o Governo. A Polícia passou uma busca no seu domicílio e nos de vários membros do Partido Comunista por ele denunciados. — (F. P.).



O EMBLEMA DE SERVIÇO QUE SE ESTENDE AO MUNDO INTEIRO

Canetas em 6 atractivos modelos, agora com a nova tinta Biro.

Cargas de fluxo controlado, contendo a nova tinta BIRO que não é transportável, não suja, não alastra e seca quase instantaneamente.

Agente: ANTONIO CAMPOS
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º D. - Tel. 27349 - LISBOA

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção.
RUA DA PRATA, 257

AL MINERVA

LISBOA — TELEF. 22535

NÚMERO DA FAMOSA

ÇÃO XIS

Mesopotâmia

IA CHRISTIE

XIS É TER A CERTEZA DE LER
ROMANCES POLICIAIS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A CONDESSA DE AVENAY

A carcereira fechou a porta da prisão sobre a que foi condessa de Avenay, «reclusa por medida de segurança geral», como assinala o registo da prisão; na realidade, por haver abrigado alguns proscritos.

Estava num velho edifício onde, outrora, os isolados de Port-Royal gozavam de isolamento comum, edifício que pôde converter-se em cárcere sem mudança alguma.

Sentada num banquinho, enquanto o escrivão lhe anota o nome, ela medita:

— Que significa tudo isto? Deus meu, que pretendes de mim?

O carcereiro tem mais aparência de estúpido do que de mau, e a sua filha, por sinal que bonita, ostenta graciosamente no cabelo uma alvissima touca com emblemas e laços com as cores nacionais. O carcereiro conduz Fanny a um pátio, no centro do qual há uma linda acácia. Ali aguardará que lhe preparem uma cama e uma mesinha num alojamento onde já foram encerradas cinco ou seis detidas, pois a casa está repleta. Diariamente, saem muitas encarceradas para o tribunal e para a guilhotina, mas os comícios enchem de novo os calabouços.

Num pátio, Fanny vê uma jovem ocupada em gravar uma letra na casca da árvore e nela reconhece Antónia de Auriac, sua amiga de infância.

— Que fazes aqui, Antónia?

— E tu, Fanny? Procura conseguir que coloquem a tua cama junto da minha. Temos muito que falar.

— Muito, sim... E o senhor Auriac?

— Meu marido? Minha amiga: acredita que já o havia quase esquecido. Esquecimento injusto, porque sempre foi gentil comigo... Suponho que estará preso, algures.

— Afinal que fazes aqui, Antónia?

— Silêncio!... Que horas são? Se forem cinco, o amiguinho cuja inicial entrelaça com a minha nesta casca de árvore, já não existe, porque o levaram para o tribunal esta manhã. Chama-se Gesrin e era voluntário do Exército do Norte. Conheci-o na prisão. Juntos, passamos muitas horas felizes ao pé desta árvore. Era um jovem de valor. Mas é preciso que me ocupe de te instalar aqui.

Abraçou Fanny pela cintura, levou-a até ao alojamento em que estava e conseguiu do carcereiro que não a separassem da sua amiga.

Tomaram em comum a refeição da tarde, servida pobremente por um taberneiro patriota. Cada encarcerada levava o seu prato e o talher de madeira (estavam proibidos os de metal) e recebia a sua ração de carne. Fanny viu sentadas à volta da mesa, mulheres cuja alegria estranhou. Como a senhora de Auriac, estavam muito bem penteadas e vestidas com esmero. Conservavam

a ansia de agradar até à hora da morte... A conversa era delicada como elas próprias e Fanny logo se inteirou das intrigas que se teciam e desfaziam atrás das portas e nos pátios sombrios onde a morte provocava o amor. Então, tomada de uma indizível angustia, sentia o ardente desejo de estreitar uma mão entre as suas.

Recordou-se de um gentilhomem que a amava e a quem ela não quis aceitar a corte, e um peso cruel como um remorso oprimiu-lhe o coração. Lágrimas ardentes como a volúpia rolaram-lhe pelas faces. A luz do candeeiro fumegante

CONDENSAÇÃO do conto de Anatole France

que iluminava a mesa observou as suas companheiras em cujos olhos brilhava a febre e raciocinou: «Vamos morrer juntas. Porque estou triste e a minha alma se perturba, quando para elas a vida e a morte são agradáveis e consoladoras? Chorou, toda a noite sobre o seu leito.

* * *

Transcorreram vinte monótonos e demorados dias. O pátio, onde acorrem os enamorados, em busca de silêncio e de sombra está deserto nesta tarde. Fanny, que asfixia no ambiente humido dos corredores, sentou-se sobre a relva que rodeia a velha acácia. A árvore está coberta de flores e a brisa que a acaricia está perfumada.

A pensar na sua morte bem próxima, desolou-se. Um suor de agonia cobriu-lhe as temporais. Na sua angustia, ergueu para o céu, cheio de estrelas, o seu olhar ardente e murmurou:

— Meu Deus! Dai-me uma esperança!

Naquele instante, alguém se aproximava dela. Era Rosina, a filha do carcereiro, que ia falar secretamente com Fanny.

— Cidadã — disse-lhe — um homem que te ama esperar-te-á amanhã à noite com um carro na Avenida do Observatório. Toma este embrulho. Tens aí um vestido, semelhante ao meu. Tens a minha estatura e também és loira. Na escuridão é fácil que nos confundam. Uma sentinela ronda, que é o meu noivo, e está a par do assunto, subirá ao teu quarto e entregar-te-á a cesta que uso para as compras.

— Disse-lhe, depois:

— Descerás com ele pela escada que conduz à porta de meu pai. Nessa porta não há ferrolhos

nem sentinelas. Só deves evitar que meu pai te reconheça. Meu noivo encobrirá com as costas a janelinha da portaria, e tal como se falasse comigo, dirte-á: «Até logo, Rosina, e de agora em diante sê menos desconfiada». Irás tranquilamente para a rua enquanto eu saírei pela porta principal e reunir-nos-emos no carro preparado para nos levar.

Fanny sentia naquelas palavras os impulsos da natureza e da Primavera. Ansiosa, transbordante de vida, aspirava a liberdade.

Antegozando a sua salvação e como nela havia propósitos amorosos, levou as mãos ao coração para conter o seu pulsar de felicidade. Mas era prudente e foi reprimindo, pouco a pouco, a sua exaltação. Fixou na filha do carcereiro um olhar perscrutador, dizendo-lhe:

— Minha linda jovem, porque me favoreces com tanto interesse se nem me conheces?

Rosina respondeu, sem a tratar já por tu:

— Porque vosso carinhoso amigo me dará muito dinheiro quando vos vir livre, então eu poderei casar com Florentino, meu noivo. Já vedes, cidadã, que trabalho em meu proveito também, embora prefira salvar-vos em vez de outra.

— Agradeço-te, pequena. Mas, porque me preferes?

— Porque sois encantadora e o vosso carinhoso amigo sofre muito, longe de vós. Estamos de acordo?

Fanny ia abrir a mão para largar o embrulho de roupa que Rosina lhe oferecera mas conteve o movimento e disse:

— Rosina, sabes que se nos descobrirem condenar-te-ão à morte?

— À morte! — repetiu Rosina. Metels-me medo. Oh!, não, não sabia.

Depois, refeita, prosseguiu:

— Cidadã, o vosso amigo arranjar-me-á um lugar seguro.

— Não há em Paris refugio seguro. Agradeço-te a tua bondade, Rosina, mas não posso aceitar. Rosina ficou estupefacta.

— Cidadã! Vão cortar-vos a cabeça e eu não casarei com Florentino!

— Tranquilisa-te, Rosina. Posso ser-te útil, sem aceitar o que me propões.

— Ah, não, seria dinheiro roubado.

A filha do carcereiro chorou, implorou, suplicou muito tempo, ajoelhou-se aos pés de Fanny, agarrou-se-lhe ao vestido.

Fanny foi-se soltando como pôde, sem a olhar sequer. Um raio de luar iluminava a serenidade altiva do seu belo rosto.

Uma brisa refrescava a noite e, ao agitar a ramagem da árvore dos prisioneiros, cobriu de pálidas e perfumadas flores a formosa cabeça da vítima voluntária.

Publicações

«Seara Nova»

Acabam de ser publicados, num só fascículo, os números 1.289 e 1.290 da revista «Seara Nova», cujo sumário é o seguinte: «Teixeira de Pascoaes»: «A Antónia Luis Gomes», por Teixeira de Pascoaes; «Versos brancos», por Teixeira de Pascoaes; «Versos brancos», por Teixeira de Pascoaes; «O espírito de Pascoaes», por Sant'Ana Dionísio; «A vida singular», por José Baccar; «A propósito do filme «Orfeu»», de Jean Cocteau, por David Mourão Ferreira; «O Manuel Alves (uma história que todos conhecem)», por João Sarmiento Pimentel; «Notas de um auditor de música», por Humberto d'Ávila; «Livros», por João Pedro de Andrade e S. D.; e «Factos e Documentos», por C. E.

«Jornal da «Favorita»

Saiu o n.º 45 desta interessante publicação, propriedade da Fábrica «Favorita», dedicada à cidade de Tomar. Inclui, também, um artigo sobre Verdi, famoso compositor italiano.

DESPORTOS

(Continuação da página anterior)

va José Rodrigues Santo (Regularidade) e Prova Junta da Província do Ribatejo (Grande Prémio).

A Nacional teve quarenta inscrições, fazendo o percurso sem faltas nove dos cavalos inscritos.

Na Regularidade correram cerca de quarenta e sete cavalos, decorrendo a prova com muito interesse.

O Grande Prémio, teve vinte e quatro inscrições, resultando sem faltas, sete percursos.

No terceiro e último dia, disputaram-se quatro provas — um pouco em demasia — e eram elas:

— A Prova Direcção da Arma de Cavalaria, destinada aos aspirantes a oficial, tirocinando na Escola Prática de Cavalaria e que foi disputada com muito entusiasmo.

— A Prova Clube de Santarém, de inscrição reservada a cavaleiros trajando casaca encarnada e que gozou do interesse que desperta no público este traje tão garrido e brilhante.

Seguidamente realizou-se a Prova Guarnição Militar de Santarém (Despedida), onde os cavaleiros menos afortunados do concurso queimaram os últimos cartuchos.

Esta Despedida fez-se na modalidade de percurso de Caça, e teve peripécias emocionantes.

Na realidade, estas provas de despedida, são caracterizadas por um nervosismo e impetuosidade únicos, pois todos os cavaleiros que nelas tomam parte procuram desesperadamente, colocar-se em prémio, a fim de se não retirarem de mãos vazias.

O público, que se guardou para invadir em massa neste dia o hipódromo, vibrou com delírio toda a tarde, como só o sabe fazer o temperamento ribatejano.

Foi acolhedor, entusiasta e animador, criando um ambiente que, pelos seus aplausos constantes e generosos electrificava os concorrentes.

No intervalo, foi-nos dada a satisfação de assistir à exibição do Carrocel da Estação Zootécnica Nacional.

Dizemos que nos deu satisfação aquele es-

pectáculo é pouco. Foi, sem dúvida, um momento de êxtase, uma daquelas «reprises» como somente nos gloriosos tempos de Baucher se servia às multidões ainda não envenenadas pelo futebol e pel o boxe.

Tudo agradou naquela apresentação, desde a forma impecável como os tratadores exibiam a sua monte, até ao aspecto cuidado dos cavalos passando e repassando na nossa frente, em figuras vistosas e artísticas, fugindo ao passo — andamento tão monótono e difícil de obter em animais destinados à padreação — para adoptar as cadências mais brilhantes e movimentadas, tudo isto com um cunho de originalidade que a todos os momentos arrancava clamorosos aplausos da assistência maravilhada.

Dificilmente se poderá exigir mais, pois foi do melhor que no género até hoje vimos.

E um carrocel que fará figura em qualquer concurso internacional.

Aqui felicitamos calorosamente todos quantos de qualquer modo colaboraram naquela apresentação, e está de parabéns a Organização do C. H. por ter exibido um numero que está à altura dos mais conceituados certames equestres.

A Prova Governador Civil de Santarém (Taça de Honra) seguiu-se imediatamente, e fechou com chave de ouro este tão auspicioso concurso.

Contava de um percurso inicial para apuramento dos concorrentes que deveriam tomar parte em «barragens» sucessivas e eliminatórias. Essas «barragens» se não se elevaram muito, não deixaram por isso de despertar o maior interesse no público. De resto houve a precaução de construir os obstáculos de maneira a evitar que a competição acabasse antes do tempo, como tantas vezes acontece quando as dificuldades são insuperáveis.

Assim terminou o I Concurso Hípico de Santarém, deixando a todos quantos a ele assistiram, uma grande saudade, e o desejo de que a Obra em marcha que representava, não pare.

Bravo Santarém! para a frente e melhor ainda, se for possível!

FREIRE DE ANDRADE

JARDINS-ESCOLAS

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—Num acto de generosidade e penhorante afirmação de simpatia pelos Jardins-Escolas João de Deus, o activo industrial e benemérito figueirense sr. comendador Mário Barraca distinguia o Jardim-Escola desta cidade com o donativo de 10.000\$00, destinado a auxiliar a construção já em curso do novo e segundo Jardim-Escola, situado na margem nascente da Rua Joaquim Sotó Mayor, para servir a populosa zona do Bairro Novo e Praia de Buarcos.

No Jardim-Escola, que tem funcionado com os mais lisonjeiros resultados, encontra-se aberta uma interessante exposição dos trabalhos escolares de pequenos alunos que, pela variedade, traduzem bem o alto grau de aperfeiçoamento e o optimo metodo de ensino das professoras sob a proficiente orientação da directora sr.ª D. Maria Preciosa Traveira Biscaia.

A graciosa exposição, que deve encerrar-se brevemente, continua a ser muito visitada.

Homenagem a um notário

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 15.—Por ter sido transferido, a seu pedido, para Baião, foi homenageado com um jantar, oferecido por um grupo de amigos e admiradores, o sr. dr. João Alves Pereira, que foi notário, nesta vila, durante muitos anos.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19. 2.º.—Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, dor-

ção e pulmões. 15 h.

Dr. Canele de Abreu—Medicina geral. Doen-

ças nervosas. 4.ª 3.ª, 5.ª e sábados. 19 h.

Dr. A. Pina Junior—Doen. das crianças. 17 h.

Dr. Anacleto Miranda—D. dos olhos. 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz. ouv. 14 h.

Dr. Jorge Falcão—D. da pele. sífilis. 15.30 h.

Dr. Fontoura Madureira—Rins. v. urin. 15 h.

Dr. Luis Leite—Operações. Sr.ª gravidez. 17 h.

Dr. Jose Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h.

Dr. Gentil Branco—Raios X

Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens

e ginástica médica.

Dr. Reis Vale—Análises clínicas.

Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

**Armas
Bronquites
asmáticas
Tosses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
Asmynal**

Nova terapêutica Americana para estas fins.
Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alívios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 500\$0.
Vende-se em todas as boas Farmácias.

Culinária

Timbale de massa

Este timbale pode ser feito indistintamente com toda a espécie de massas: macarrão, macarroete, coqueiros, etc.

O êxito deste prato está na forma de cozer as massas devendo a vasilha ser grande e a água bastante para que as massas possam ferver separadas umas das outras.

Estão na devida conta quando cedem ligeiramente à pressão do dedo. Devem escorrer-se o melhor possível.

Para 125 grs. de massas são precisos: dois ovos, umas sobras de peixe, 50 gramas de peixe ralado e um abechamel (mistura de farinha e leite).

Tiram-se todas as espinhas ao peixe e divide-se em bocadinhos.

Cozida a massa, escorre-se, juntam-se-lhe os ovos batidos, o peixe e algumas colheres de abechamel bem espesso, para ligar. Deita-se numa forma untada e polvilhada de pão ralado e deixa-se cozer durante uma hora em banho-maria.

O prato ganha muito se for acompanhado de molho de tomate.

Purê de batata «au gratin»

Este prato pode fazer-se com um resto de purê. Barre-se de manteiga um prato que possa ir ao forno, e deite-se-lhe dentro em camadas alternadas: o purê, um abechamel bem grosso e queijo ralado. Termina-se polvilhando com pão ralado, loiro e fino, e alguns pedaços de manteiga. Meia-se no forno até que se forme uma bonita crosta.



Almofada com bordado antigo

Esta almofada de linho cru, bordada a ponto baixo, ponto pé de flor e ponto de nó com «filoselle» «Ancora», vermelho, tem um belo carácter regional e antigo que recomendamos às leitoras. De facto, o desenho foi inspirado em motivos do século XVIII. Mede, no diâmetro, 0,49 e pode ser fornecido às leitoras, mediante a quantia de 7500, desde que seja solicitado na nossa administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, acompanhados da sua importância em selos de correio, devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa à cobrança, que importa em 3550.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

AS «TARIFAS» NA C. P.

São a maneira mais prática, rápida e económica para transporte de pequenos volumes até 30 Kgs. Nas estações e nos Despachos Centrais e Postos de Despacho da companhia ligada à C. P., despacham-se volumes em «Tarifas».

sain o n.º de Julho-Agosto de

le nouveau femina

a luxuosa revista da elegância francesa

- * A moda, os desportos e os jogos de férias
- * As cartas de amor de Freud
- * Os quadros franceses do museu de Leníngrado
- * A mulher e a solidão
- * A casa exótica de Somerset Maugham
- * A vida artística, mundana, literária e cultural

Esc.: 70500

Assinatura por um ano 550500

DISTRIBUIDORES: LIVRARIA BERTRAND

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

PAGINA da Mulher

Pergunte para saber

A. L. D.—Parece-nos muito mal a roupa de cama bordada a ponto de cruz. Para o dia de casamento usam-se roupas brancas com bordados ou rendas mais ou menos trabalhadas mas brancas.

Se desejar fornecemos-lhe um desenho bonito para bordar o lençol e as almofadas. Custa-lhe apenas 12500 e pode bordar-se com pontos fáceis ou difíceis pois levamos indicações para os dois efeitos. Se preferir escolher o desenho dizemos-lhe onde pode ver os originais e fazemos-lhe a cópia daquele que mais lhe agrada.

Os moldes do vestido de noiva custam 25500, pagos adiantadamente.

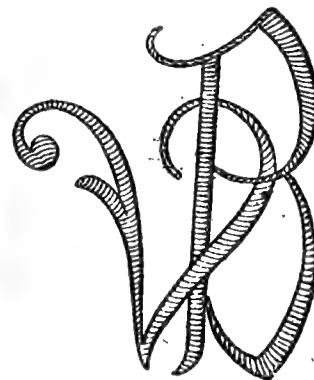
Celinha — Na secção de culinária encontrará resposta às suas perguntas.

FATO DE BANHO



Fato de banho sem alças confeccionado com seda elástica—em xadrez azul e branco, debruado de azul escuro e o cinto da mesma cor.

MONOGRAMA



Este monograma, que nos foi pedido por uma leitora, deve ser executado com l'inha de bordar «Ancora» n.º 25, empregando-se o ponto cheio e o ponto de cordão.

FATOS de BANHO PARA SENHORA

Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

Um vestido singelo e elegante



Éis um bonito vestido singelo, feito de seda espessa cor de rosa seca com botões de madrepérola vermelhos. Os moldes respectivos, feitos por medidas indicadas pelas leitoras, importam em 20500 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

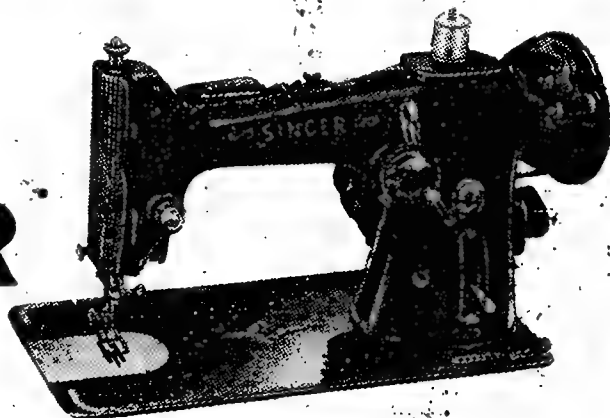
NOVO MODELO ZIGUEZAGUE

206 K 42



MARCA REGISTRADA
DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

SINGER



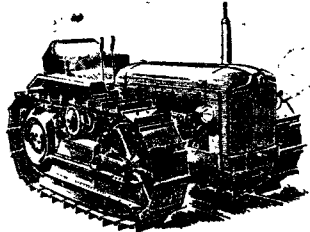
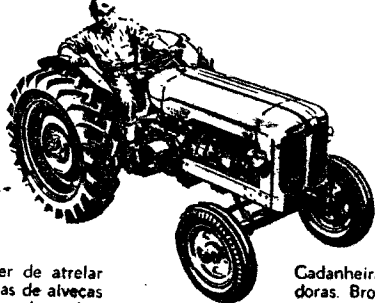
ACABADO DE CHEGAR

INOVAÇÕES QUE ULTRAPASSAM AS DE TODOS OS MODELOS DESTA CLASSE, ATÉ HOJE APRESENTADOS

Peça uma demonstração em qualquer Loja ou Agente Singer

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

O NOVO TRACTOR FORDSON - MAJOR

MAIOR
FORÇAMENOR
CONSUMO

MEIO RASTO CONTINUO

Para estes tractores dispomos da mais variada e completa linha de alfaias, quer de atrelar quer accionadas pelo levantador hidráulico ou pela polia ou tomada de força. Charruas de alveas (fixas ou giratórias) e de discos. Grades de discos (tipos normais e de offset) e de molas. Subsoladoras. Escarificadores articulados ou rígidos. Cultivadores. Derregadores. Semeadores. Plantadores e arrancadores de batata. Pulverizadores de líquidos ou de pó. Bombas centrífugas.

Cadaneiras. Caixas de transporte. Galeras. Guindastes. Guinchos. Carregadores. Bulldozers. Niveladoras. Brocadoras. Serras de traça e abrir madeira. Moedores de martelos.

As centenas de Tractores Fordson Major já vendidas em Portugal testemunham a sua robustez e economia.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS.

CILINDROS
ELÉCTRICOS
(AVCRAFE)

A marca que maiores garantias de fabrico oferece ao comprador É O MELHOR QUE SE FABRICA EM PORTUGAL.



Procure saber as razões antes de comprar, porque é o melhor, em qualquer casa das especialidades eléctricas, ou dirija-se ao fabricante:

Miguel Bombarda, Lda

Rua Guedes de Azevedo, 165
Telef. 28516 — PORTO

AGENTE E DEPOSITARIO
EM LISBOA:

ARLINDO CARNEIRO, Lda

Rua dos Fanqueiros, 96-2.-D.to
Telef. 31436

SANTO ANTÓNIO
DAS AREIAS

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para o Despacho Central de Santo António das Areias.

No Despacho Central instalado em Santo António das Areias aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

VIDA MUNDANA A EXCURSÃO A TOMAR

CASAMENTO
Com toda a solenidade, efectuou-se, na igreja da Lapa, o casamento da sr.^a D. Gabriela Paula Meunier de Almeida e Silva, filha do sr. dr. D. Augusto Pais de Almeida e Silva, juiz de Direito no 8.º Cível de Lisboa, e da sr.^a D. Maria Helena Meunier de Almeida e Silva, com o sr. Francisco Manuel Frick Gomes de Amorim, filho do sr. eng. Jorge de La Roque Gomes de Amorim e da sr.^a D. Maria José Arroyo Frick Gomes de Amorim. Foram madrinhas, por parte da noiva, suas tias, sr.^{as} D. Maria Isabel Charters de Almeida e Silva e D. Isabel Górriz de Almeida, e, por parte do noivo, seu tio sr. Francisco de Albuquerque de Orey, e o sr. Luís Filipe de Carvalho Quintela.

Depois de terminada a cerimónia, em que foi celebrante o rev. padre João Cabral, director do Colégio de S. João de Brito, este fez uma alocução aos noivos. Em casa da madrinha da noiva, sr.^a D. Isabel Górriz de Almeida, foi oferecido um «copo d'água» pelos pais da noiva, assistindo pessoas de elevada categoria social.

Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que, aprovou novos sócios e tratou do projecto para a construção de um pavilhão a fim de se poderem internar até vinte inválidos, trabalho a começar muito breve. Resolveu que a inauguração da luz eléctrica nos seus terrenos em Albarraque se efectue no dia 8 de Agosto, 6.º aniversário do seu internato.

No próximo domingo, realiza-se um piquenique a Albarraque, em quinze autocarros da Carris, sendo a partida do Terreiro do Paço às 8 e 15. Haverá quermesse, jogos desportivos, e bailes campestres abrihantados por um grupo musical de Algués, que tocará ao içar da bandeira do internato.

Festa Nacional de Espanha

Por motivo da Festa Nacional de Espanha, efectua-se amanhã, na igreja de S. Roque, missa em acção de graças, para que o embaixador, sr. D. Nicolau Franco, convidou todos os componentes da colónia do seu país.

No mesmo dia, das 12 às 14 horas, no palácio da embaixada, Rua do Salitre n.º 1, o embaixador oferece um «cocktail» a todos os Espanhóis que desejem assistir.

A SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, Lda

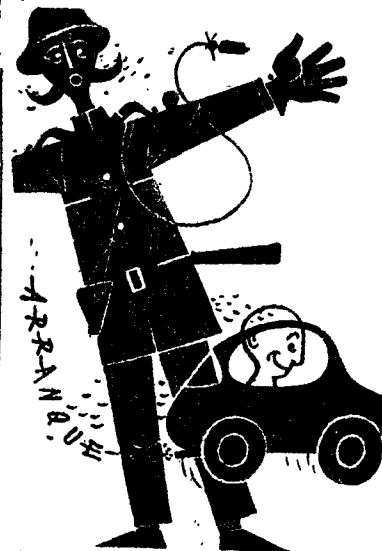
Rua da Conceição da Glória, 8 a 12

Tem stock permanente dos seguintes artigos:

- Material para Estações de Serviço, das marcas «LAYCOCK» e «WAKEFIELD».
- Elevadores eléctricos «CORONATION» para 3 e 8 toneladas.
- Bombas eléctricas marca «NAGARA» de 1 e 2 mangueiras, para lavagem de carros.
- Bombas especiais para purga e enchimento de amortecedores e travões hidráulicos.
- Peças sobressalentes para aparelhagem de Estação de Serviço.
- Aparelhagem especial para focagem de faróis e alinhamento de direcções.
- Braçadeiras reguláveis marca «JUBILEE».
- Aparelhos de tablier de controlo, para todas as marcas de auto-viaturas de origem inglesa.
- Tacógrafos «KIENZLE» para registo de percursos das auto-viaturas, dando indicações precisas sobre todos os factos ocorridos.
- «TACHIMEDION» aparelhos que registam as médias exactas a que rodam as viaturas.
- Baterias inglesas da marca «OLDHAM».
- Equipamentos completos para mineiros.
- Cargas e filtros para óleo, da marca «FRAM».
- Tomadas rápidas para água, absolutamente estanques.

Se estiver comprador de algum destes artigos não deixe de nos consultar, para defesa da sua economia e salvaguarda das suas responsabilidades técnicas.

COMPRARÁ CERTAMENTE O MELHOR !



AUTOSIL

TROQUE A SUA BATERIA
POR UMA AUTOSIL
NO SEU FORNECEDOR
OU NOS ESTABELECIMENTOS
DA FABRICA

Em LISBOA - Avenida 24 de Juho, 26-B No PORTO - R. Firmeza, 502

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES
QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE
A SUA DISPOSIÇÃO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica d'Necker-Paris
RINS, vias urinárias-Venere-Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.º às 15 horas. Telefone 29062

FESTES REGIONAIS

Festas de Santa Marinha

AVANCA, 14.—Vão realizar-se nesta freguesia as tradicionais festividades em honra da sua padroeira, que este ano estão a despertar grande interesse pelo seu atraente programa e, em especial, pela visita de uma excelente banda de música espanhola.

O programa é o seguinte:
Dia 18: alvorada, com salva de morteiros;

às 8 horas, chegada da Banda Marcial de Vila-lela que, a seguir, dará um pequeno concerto; às 10, missa solene, a grande instrumental, pela referida banda, com sermão pelo rev. padre António Freire, S. J., professor do Seminário de Macieira de Coimbra; às 11 e 30, procissão, que percorrerá o habitual itinerário; às 15, chegada da Banda Municipal de Tuy que, em marcha de saudação, percorrerá o recinto das festas; às 17, arraial diurno, com concerto pelas duas bandas, que tocarão, alternadamente, até às 20 e 30, e fogo de artifício; às 22, grande arraial nocturno, com a colaboração das mesmas bandas, em desp'q' e o fogo de artifício.

A ornamentação e iluminação das ruas, do cruzeiro e da igreja estão a cargo do sr. António Maria da Costa, de Avanca.

Festas em honra de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz

MOLEDO DO MINHO, 15.—Nesta bela e atraente praia realza-se, em 31 de Julho e 1 de Agosto, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz, que se irão precedidas de novena preparatória, a começar no próximo dia 22, às 20 horas.

O programa das festas inclui procissões e outras cerimónias religiosas, arraiais, concertos, fogo de artifício, concurso de ranchos folclóricos, etc.

CRUZEIRO Á MADEIRA

Continua a despertar o maior interesse a iniciativa da F. N. A. T., duma excursão á Ilha da Madeira, tendo-se verificado uma enorme procura de bilhetes. A saída do paquete «Mocambique», fretado especialmente para o efeito, está marcada para o dia 24 de Setembro, sendo o regresso no dia 30 do mesmo mês! Dão-se informações na sede da F. N. A. T., em Lisboa, ou nas suas delegações distritais, no S. N. I., na Secção de Passagens da Companhia Nacional de Navegação e nas Agências de Turismo.

CANTINAS ESCOLARES

auxiliadas pela Fundação
da Casa de Bragança

EVORA, 16.—No ano lectivo em curso, segundo informou a Direcção do Distrito Escolar, a Fundação da Casa de Bragança, a cujo Conselho Administrativo preside o Director Geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luis Gomes, contribuiu para a manutenção das cantinas escolares de Vila Viçosa, Portel, Borba e Campo dos Infantes, com 120 litros de azeite e importâncias em dinheiro que somam cerca de 35.000\$00.

Em Vendas Novas, esclareceu a mesma Direcção Escolar, a Fundação da Casa de Bragança tem em activo funcionamento, a expensas suas, frequentada por 27 alunos, uma cantina escolar anexa ao posto de ensino da mesma instituição e fornece, ainda, a todas as crianças que frequentam as escolas daquela freguesia, filhas dos empregados que servem a antiga Casa Real, uma refeição.

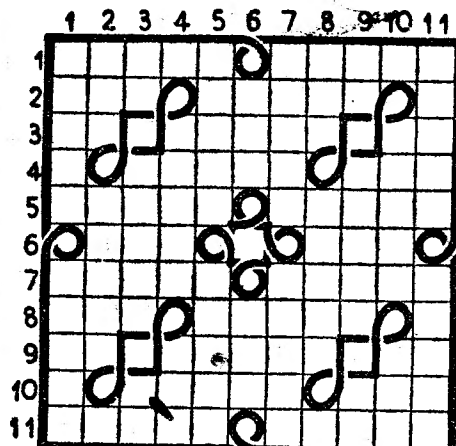
Aludindo à tão importante contribuição em prol das crianças pobres que só assim podem frequentar o ensino primário elementar, o director do Distrito Escolar, sr. Aníbal Pereira, declarou-se reconhecido ao sr. dr. António Luis Gomes, observando que os auxílios prestados pela Fundação da Casa de Bragança às instituições referidas constituem um exemplo a seguir e devem ser conhecidos pela sua importância.

Uma cabra espantou-se
e provocou o atropelamento
da sua guardadora

CASTELO BRANCO, 15.—Na E. N. n.º 18, ramal Retaxo-Represa, foi atropelada Rita Das Gonçalves, viúva, de 53 anos, doméstica, natural e residente em Represa, freguesia do Retaxo. A infeliz mulher conduzia uma cabra, presa por uma corda. O animal, devido ao ruído do motor de uma furgoneta que se aproximava, espantou-se, fazendo com que a sua condutora fosse apanhada pelo referido veículo. Este era conduzido pelo seu proprietário, sr. Agostinho Pires Mendes, casado, de 38 anos, comerciante, residente nesta cidade. A sinistralidade, que sofreu profundo frrimento na cabeça, foi conduzida ao hospital desta cidade, na mesma furgoneta que a colheu, onde ficou em estado grave.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4247



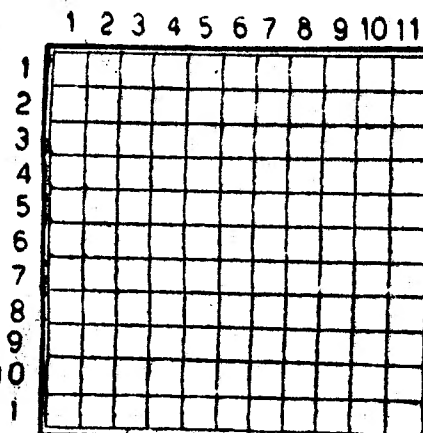
HORIZONTAIS: 1—Bebê. Resgata. 2—Repercussão. 3—Onzena. 4—Apenas. Intenção. Certo. 4—Içara. Anel. 5—Época recente. Cartas. 6—Gemidos. Governador mulçumano. 7—Cordilheira que abrange Marrocos. Argélia e Tunísia. Género de dança. 8—Rio do distrito da Guarda, afluente do Douro. Dou a minha opinião. 9—Pertences. Ressuscitado. Caminho. 10—Assedia. Haver. 11—Que não deixa atravessar a luz. Rio, afluente do Douro, que abastece de água a cidade do Porto.

VERTICAIS: 1—Tampa. Ges. 2—Vão. Congénitos. 3—Pedra de moinho. Rei dos Hunos, que se intitulou o «Flagelo de Deus» e venceu os imperadores do Oriente e Ocidente. Sada. 4—Inco'ume. Textualmente. 5—Substituto. Mata de castanheiras. 6—Estar. Progenitor. 7—Desmoranavam-se. Existências. 8—Data. Sacudo. 9—Nociva. Chamamento. Pronome pessoal. 10—Cadeia de montes entre a Europa e a Ásia. Enxergas. 11—Sucos. Sumit'ca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4246

HORIZONTAIS: 1—Simulacros. 2—Aramais. 3—AC. Diabo. Cã. 4—Rupia. Par. 5—Aios. Alçada. 6—Desamorra. 7—Gamelas. Eva. 8—Ida. Ar. Usas. 9—Lô. Trair. Rs. 10—Regra do. 11—Lira. Macau.

VERTICAIS: 1—Suara. Gila. 2—Cuidado. 3—Má. Poema. Ri. 4—Urdisse. Ter. 5—Lala. Alarga. 6—Ama. Amarar. 7—Cabilas. Iam. 8—Rio. Cr. Urda. 9—Os. Pares. Oc. 10—Cada-ver. 11—Vara. Assou.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 864

HORIZONTAIS: 1—Além disso. Parte do pé que assenta no chão. 2—Povoação do concelho de Oliveira do Bairro. Segue Gemidos. 3—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeite. Detrimeto. Nesse lugar. 4—Tira de coiro. 5—Calha. Pronome possessivo. 6—Realça. Braço de mar. 7—Chefe etíope. Dividir proporcionalmente. 8—Ramagem. 9—Letra grega. Funebre. Nota de música. 10—Data. Pelos de certos animais. Divisível por dois. 11—Tigelas. Concelho do distrito de Coimbra.

VERTICAIS: 1—Em pequenas quantidades. Carruagem antiga. 2—Língua antigamente falada no N. da França. Distribuir as cartas ao jogo. Agora. 3—Seguia. Gerar. O mais. 4—Coloca. Cloro de sódio. 5—Padiçira. Caquexia. 6—Folha de videira. Ratazanais. 7—Litígio. Suspensão. 8—Gritos de dor ou de alegria. Tília. 9—Em a. De ouro. Letra grega. 10—Irmã do pai. Camareira. Pátria. 11—Uma das parte do Mundo. Equipara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 863

HORIZONTAIS: 1—Sal. Faluas. 2—Aroma. Uri. 3—Una. Cão. As. 4—Srs. Ad. 5—Al. Teu. Agil. 6—Repercussão. 7—Amar. Imo. Ar. 8—Ter. Mãe. 9—Rs. Sol. Pós. 10—Moia. Romão. 11—Alumen. Eis.

VERTICAIS: 1—Sã. Báratro. 2—Aru. Le-mes. 3—Lona. Par. ML. 4—Má. Ter. Sou. 5—Fá. Ser. Moam. 6—Crucial. 7—Luas. Ume. Rn. 8—Uro. Ato. Pó. 9—Ai. Agi. Tomé. 10—Adira. Sai. 11—Asifara. Os.

**Blusas
Casacos**
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE:—Mantém-se o bom tempo no continente português, com vento de Norte, bonançoso, por acção conjunta de um anticiclone centrado a Oeste dos Açores e de uma depressão centrada a Leste de Portalegre.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:—Céu geralmente limpo, por vezes nublado a encoberto durante a manhã na faixa costeira ocidental para Norte do Cabo Carvoeiro. Vento de Norte, bonançoso a moderado, e nevoeiros matinais junto à costa ocidental para Norte do Mondego. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Crime perfeito».

CINEMAS

TIVOLI—«A estrela».

EDEN—«Vidas inquietas».

SÃO JORGE—«Marinheiro... à vista».

IMPERIO—«Esposa precisa-se».

MONUMENTAL—«Vicus de Bagdad».

POLITEAMA—«A culpa foi da Katie».

CONDES—«Ela quer um vison».

ODEON e PALACIO—«Cavalgada de canções».

ALVALADE—«Caravana».

CAPITOLIO—«O heroi sou eu».

OLIMPIA—«Os homens-rãs».

TERRASSE—«A bela de Xerez».

LIS—«Chopin imortal».

JARDIM—«Linha branca».

PROMOTORA—«A mulher que inventou o amor».

RESTELO—«Romeu e Julieta».

CHABY (Algueirão)—«A canção do «Sheik»».

DESPORTOS

TECNICO—Av. Rovisco Pais As 21 e 30—Jogos de desportos para o campeonato regional de voleibol (1.ª Divisão): Ateneu c. Internacional e Benfica c. Sporting.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSIONA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Trechos de piano; 21, Notícias; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—As 19, Notícias; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Música de filmes; 21 e 15, Música de salão; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças.

Programa «B»—As 19, Cantores célebres, o tenor Peter Pears; 19 e 30, Música de Chopin;

Sufrágios

General Passos e Sousa

Por iniciativa do sr. D. Duarte Nuno, foi rezada hoje, na igreja do Sacramento, missa de sufrágio por alma do general Abilio Passos e Sousa, que foi seu lugar-tenente. Foi celebrante o rev. dr. Arnaldo Monteiro, director das Oficinas de S. José. Ao acto assistiram, como delegado de D. Duarte, o sr. D. José de Almeida e ainda os srs. condes de Fornos, Alcáçovas, Castelo Branco, Mopsaraz e Val dos Reis e viscondes do Rio Tinto e de Ameal; dr. Ruy Travaços Valdez, dr. Caetano Beirão, dr. Ruy de Andrade, prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, visconde de Riba Tamega, António Alves Simões, dr. João Moreira de Almeida, capitão Santos Romão, dr. Sousa Tavares, Adriano Pimenta da Gama, que representava a Junta Municipal da Causa Monárquica; João Ameal, que representava o Gabinete da Lugar-Tenência da Causa Monárquica; António Colares Vieira, da Junta da Causa Monárquica; que representava o respectivo presidente; Jul'io Costa Pinto, António Carvalho Santos, dr. Amaral Pirrayr, José Clemente Anjos, representante dos Devotos de N. S. da Conceição, Xara Brasil, dr. Carlos Gonçalves, dr. Francisco Manso Pires Cruz, Victor Hugo Lacerda Castelo Branco, etc.

Timóteo da Silveira

Para comemorar o 1.º centénario do nascimento do pianista Timóteo da Silveira que no nosso País exerceu notável obra de pedagogia, um grupo dos seus antigos alunos manda dizer missa na igreja dos Mártires, amanhã às 13 e 30.

Os Socorros a Náufragos
vão baptizar o salva-vidas

«Almirante Ferreira do Amaral»

Em Agosto próximo, vai ser baptizado o terceiro salva-vidas de motor, construído em Porto Brandão, nos estaleiros do Instituto que começou a funcionar há mais de dois anos.

Os dois primeiros, «Rainha D. Amélia» e «Rei D. Carlos I», que tão bons serviços têm prestado, foram assim chamados para perpetuar os nomes da fundadora do Instituto e do criador do fundo que já permitiu salvarem-se 14.465 vidas. Agora, o terceiro salva-vidas receberá o nome de «Almirante Ferreira do Amaral», que era ministro da Marinha e do Ultramar quando foi criado o Instituto, e vice-presidente da sua comissão central, qualidade em que presidiu, em nome da rainha, à sessão preparatória para escolha dos vogais efectivos da mesma comissão.

19 e 50, Notícias regional; 21 e 20, Música coral; 21 e 45, A Cência ao Serviço da Humanidade; 22, Que quer ouvir?; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Música vocal; 23 e 20, Música de câmara.

RADIO CLUBE—As 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Música de dança; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Canções por Dorothy Lamour; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79430; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21—C. Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56—B.C.—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da República, 74—A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16—A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32—C—Tel. 43495; Contemporânea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivas (Dor)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roca, 25—A—Tel. 843880; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140—B—C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46—B—C—Tel. 841708; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A—B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8—C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 73—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

Mais joias de Faruk

vendidas em leilão

NOVA YORK, 17—Joias, ornamentos e bugigangas pertencentes anteriormente ao ex-rei Faruk do Egipto serão aqui postos à venda na segunda-feira. Compreendem 56 peças e são avaliadas em cerca de 8 milhões de dólares.

As joias foram vendidas pelo Governo egípcio num leilão no Cairo, no princípio deste ano, e adquiridas por Marcus & Company, de Nova York.

Os artigos incluem frascos de perfume incrustados de diamantes, uma faca, garfo e colher com diamantes, um colar de ouro e topázio, pulseiras e alfinetes e 55 amuletos de um bracelete que se crê ter sido oferecido pelo ex-rei à rainha Narriman.—(R.).

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Ligações telefónicas difíceis

O nosso prezado correspondente em Marvão escreve para nos contar: «Hoje, pelas 11 horas, pretendemos telefonar para a Base Aérea n.º 1 de Tancos. Apesar da insistência e bastante demora com a má vontade sempre manifestada de algumas das senhoras telefonistas de Portalegre, ao fim de bastante tempo, foi-me oferecida a modalidade de transformar a chamada em urgente. Desisti e telegrafei».

Lamentamos que as telefonistas de Portalegre tenham sempre tantas dificuldades para dar ligação a Marvão. Por isso, chamamos a atenção de quem de direito, pois, com boa vontade, talvez seja possível chamar ao cumprimento dos seus deveres e à responsabilidade dos seus actos quem, às vezes, se esquece de o fazer».

VIDA ARTISTICA

Um concurso arquitectónico
aberto pelo Município do Porto

A Sociedade Nacional de Belas-Artes, pedenos que comuniquemos aos interessados que a Câmara Municipal do Porto abriu concurso publico para a execução de maquetas de dois motivos escultóricos, destinados aos pedestais existentes na Praça D. João I, daquela cidade. O programa e as bases do concurso estão patentes, na Rua Barata Salgueiro, 36, em Lisboa.

A viagem presidencial

Regressou esta tarde ao Tejo o grupo naval que acompanhou o chefe do Estado na visita a S. Tomé e Príncipe e Angola.

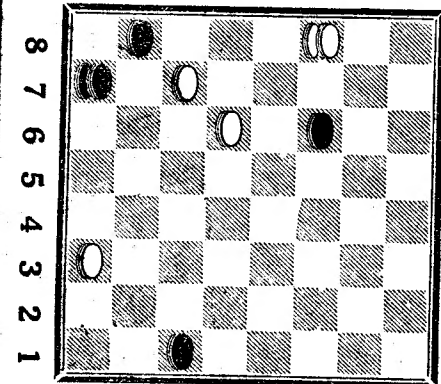
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 24—D (Inédito)
MANUEL F. PACHECO DA MAIA
(Aveiro)

Temas: Judia+Obstrução no duplo canto+Dama em beco sem saída.

Negras (1+3=4): D71; P13, 66, 82.



1 2 3 4 5 6 7 8
Branças (1+3=4): D86; P31, 64, 73.
AS BRANÇAS JOGAM E GANHAM
EM QUATRO LANCES (4.1.0)
(Enviar soluções no prazo de 6 dias)

Exercício 23-D (extraído de um problema de David Alves Ferreira—Carcavelos-Matosinhos).
—Negras (1+1=2): D17; P28...Branças (1+4=5): D26; P37, 55, 71, 82. Mate em sete lances (7+).

Temas: Lei da quantidade+Tripla captura+Perseguição no circuito menor.

Solução: 1. P82-73, P28x46x64x82 (lei da quantidade+tripla captura); 2. D26-62, D17-28; 3. D72-63, D28-17; 4. D63-28, D17-44; 5. P71-62, D44x71; 6. D28-17, D71 joga; 7. DxD+.

Se 4...., D17-62; 5. P71x53, P82-71=D; 6. D28-17, DxD+; 7. DxD+.

Solucionistas—Henrique da Silva Cunha (Santarém); Joaquim Flores Romão (Idanha-a-Nova); A. Gomes da Silva (Setúbal).

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50300. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª

Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

VIDA MUSICAL

«Hora de arte»

Efectua-se no Circulo de Eça de Queirós, no próximo dia 20, às 17 e 45, uma «Hora de arte» cujo programa consta do seguinte: uma palestra intitulada «Do sonho à realidade», pela distinta escritora Adriana De Vecchi. Segue a execução do conto «Pedro e o lobo», de Prokofieff; narração de Adriana De Vecchi; ao piano a professora Noémia Sarmento de Brederode, e ainda canções regionais pelo corpo coral infantil da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», sob a direcção do professor Jaime da Silva.

Uma banda de musica para Marvão

MARVÃO, 16.—A secular Filarmónica de Marvão vai, finalmente, ser reorganizada, após alguns anos de inactividade. Foi com justificação jubilo recebida a notícia de que o presidente da Câmara Municipal, sr. Manuel B. Vivas, fechou contrato com o mestre de musica, sr. João Gualberto, para a regência da referida filarmónica.

As bandas de musica dão vida e brilho às povoações, pelo que esta representa mais um melhoramento para o nosso concelho.

Para que fosse possível a sua reorganização, muito se ficou a dever ao sr. Angelo Ferreira Pestana, da Emissora Nacional, que contribuiu para que a escolha da regência recaisse em pessoa idónea.

Os Marvãenses estão, pois, de parabéns.

Mocidade Portuguesa

Representação nacional á peregrinação das Juventudes de Espanha a Santiago de Compostela

Na Casa da Mocidade Portuguesa, realiza-se hoje, pelas 19 e 30, a cerimónia da entrega das bandeiras e guiões á representação Nacional da Mocidade Portuguesa—composta por 50 graduados da Estremadura, Douro e Beira Litoral—á peregrinação da Frente de Juventudes de Espanha a Santiago de Compostela.

Preside á cerimónia o comissário nacional adjunto, sr. coronel Ribeiro da Silva, e a ela devem assistir diversos dirigentes da organização, entre os quais, o sr. major Raul Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura.

A representação portuguesa á referida peregrinação, que parte para Espanha na próxima segunda-feira, ás 8 e 30, e regressa a Portugal, no dia 29, depois de percorrer parte do Norte do país vizinho, receberá as bandeiras nacional e da Mocidade Portuguesa, guiões da «Marcha» e representativos das bandeiras da Fundação, Restauração, Epopeia Africana, Cristo, Aviz e outras.

A COMPANHIA DOS TELEFONES

—Informa que na madrugada de 18 do corrente serão alterados todos os números telefónicos da área de Lisboa começados por «6» para **numeros de 6 algarismos começados por «66»**, isto é, juntar-se-á outro algarismo «6» á esquerda dos numeros actuais. Embora se tenham tomado providências para reduzir a um mínimo quaisquer perturbações que esta alteração de numeros possa acarretar, solicita-se a cooperação dos Srs. Assinantes e do Publico na divulgação desta noticia a-fim de que todos os que se utilizam do telefone passem a marcar **os numeros de 6 algarismos começados por «66»**.

Devo a

KOLYNOS

o brilho dos meus dentes,
a saúde da minha boca
e hálito impecável...



A espuma super-activa de KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes. E, KOLYNOS dura muito mais—basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo } 7\$00
K 10 } 12\$50

ANTES E DEPOIS DO
BANHO DE SOL... USE

APYROL

O PRODUTO PREFERIDO
DESDE 1933

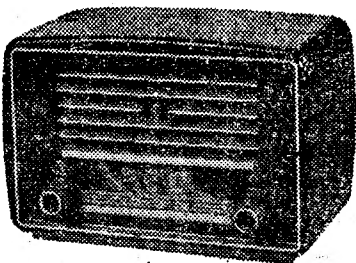
O PRAZER DUM BANHO DE MAR SÓ É COMPLETO, SE
A PELE FOR FRICIONADA PRÉVIAMENTE COM:

NIVEA

CREME OU ÓLEO

que torna a pele bronzeada e a defende das queimaduras do sol

Depósito: Pestana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros, 30—Lisboa



Modelo S-306-U

Esc. 1.850\$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas



PELES DAVID KIT

Aproximando-se a época de Verão, DAVID KIT lembra às suas Ex.^{mas} Clientes da conveniência de guardarem as Peles de Abalo nas suas CAMARAS FRIGORÍFICAS, onde serão cuidadosamente tratadas e limpas.

Av. Sidónio Pais, 24 — Telef. 4 8089

PARA AS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS
A CLAREZA DE CÁLCULO É FUNDAMENTAL



POR ISSO USAM A

FACIT

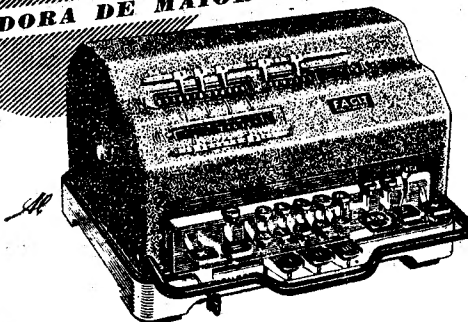
No mundo da finança, da rapidez e da correcção das operações dependem muitas vezes o benefício ou o prejuízo, motivo pelo qual as grandes organizações bancárias dão a maior importância a máquinas de escritório em que depositem confiança. Eis porque as calculadoras FACIT, de exactidão e velocidade operacionais sobejamente conhecidas em todo o mundo, detêm a inegável preferência dos organismos financeiros.

Só a FACIT proporciona:

FÁCIL SISTEMA DE 10 TECLAS
LIBERDADE DA MÃO DIREITA
DIMINUTA OCUPAÇÃO DE ESPAÇO
PRECISÃO ABSOLUTA DE CÁLCULO

FACIT

A CALCULADORA DE MAIOR VENDA MUNDIAL



MANUAL OU ELÉCTRICA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

V. Ex.^a vai hoje à Feira Popular?

Não deixe de visitar o **BAR CALIFORNIA**, na Avenida Mandarin onde, além dos já famosos **bifes à «Califórnia»** cachorros e bifanas, encontra pela primeira vez a verdadeira especialidade **«OS CALIFÓRNIOS»**. Se não gostar, nada pagará.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

332, VALÊNCIA DO PARVAÇO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PEÇA SALSICHAS SABEL

as salsichas SEM PELE

Todas as noites na Feira Popular Stand Sabel (ao lado das máquinas Oliva).

Chegaram pilhas
americanas

«EVEREADY»

para todos os receptores portáteis

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1. LISBOA - TEL. 24253

Uma homenagem no Instituto Adolfo Coelho ao provedor da Casa Pia de Lisboa

Realizou-se, esta tarde, no Instituto de Recuperação Adolfo Coelho, uma sessão de homenagem ao sr. dr. Pedro de Campos Tavares, provedor da Casa Pia de Lisboa, instituição a que pertence aquele instituto.

Presidiu a sessão o director do Instituto de Assistência a Menores, sr. dr. Amaral Marques, em representação do sr. subsecretário da Assistência Social. Falou em primeiro lugar o regente do Instituto, sr. prof. António Lopes do Rego, que historiou a obra de assistência ali iniciada pelo actual ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, com a publicação da portaria 12.817, no ano de 1949. Esta portaria tornou possível a transformação radical, no aspecto administrativo e pedagógico, da instituição, nos cinco anos decorridos. Acrescentou que lhe era grato testemunhar a positiva política assistencial levada a efeito pelo Governo, a favor da criança diminuída, e a qual não fora estranha a actividade do provedor da Casa Pia. Por último, agradeceu a imprensa diária a colaboração que tem dado aquele instituto.

Usou da palavra, depois, o professor António de Oliveira, que, em nome do corpo docente, prestou homenagem ao provedor da Casa Pia, sr. dr. Pedro de Campos Tavares.

Seguiram-se alguns números de canto coral, pelos alunos e uma representação teatral, pelos mais novos, ensaiados pela professora D. Alice Fortes, demonstrativa do esforço paciente e afectivo necessário à recuperação das crianças do tipo mental para que aquele instituto foi criado.

Finda a sessão, foi oferecido pelo corpo docente um «Porto d'honra» aos visitantes.

Casa Pia de Évora

ÉVORA, 15.—Abre, no domingo, às 15 e 30, a exposição de trabalhos escolares dos educandos da Casa Pia desta cidade. Ao acto assistem as autoridades oficiais e presidirá o sr. José Félix Mira, governador civil do distrito.

Por motivo da inauguração daquele certame, haverá missa de comunhão geral, às 9 horas, celebrada, na igreja daquele estabelecimento de assistência, pelo sr. D. Manuel Mendes da Conceição Santos, arcebispo de Évora, seguida, às 11 horas, de crisma.

Aquele prelado assiste, também, com o chefe do distrito, às 12 e 30, ao almoço melhorado dos alunos. Seguir-se-á, às 16 e 30, uma sessão solene, no ginásio do liceu local.

Um almoço oferecido

pela direcção do Atlético aos autores da série de palestras educativas

No restaurante do Clube de Ténis, em Monsanto, a direcção do Atlético Clube de Portugal, fereceu hoje um almoço aos autores da série de palestras educativas promovida pelo popular clube de Alcantara, com o patrocínio da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Presidiu o sr. general Domingos de Oliveira, presidente da assembleia geral do Atlético, e estiveram presentes, entre outros convidados, e além dos dirigentes do clube, os srs. dr.ª D. Madalena da Câmara Fialho e D. Maria Luísa Ressano Garcia, srs. drs. António Marques Matias e Manuel Maria Calvet de Magalhães, conferentes; drs. Afonso Botelho, director da Campanha Nacional de Educação de Adultos; Alvaro Reis Gomes, em representação da Direcção-Geral do Ensino Técnico, etc.

Aos brindes, o sr. Lopes da Costa, presidente da direcção do Atlético, agradeceu a todos os presentes a colaboração que deram à iniciativa das conferências educativas, cuja utilidade social o Governo premiou com dois louvores expressivos.

QUEM DÁ SANGUE para salvar uma pobre mulher?

Na enfermaria de Santa Bárbara, do Hospital de S. José, cama 17, encontra-se internada Adelaide da Silva Conceição, que, segundo um documento apresentado pelo seu marido, António Luís da Conceição, que o recebeu do hospital, necessita urgentemente de alguém que lhe dê sangue. Como é extremamente pobre e tem dois filhos ainda menores, pede, por intermédio do nosso jornal, aos dadores de sangue a esmola de o socorrerem nesta emergência, pois a doente corre perigo de vida. Tanto ele como as pessoas de família não têm sangue em condições de valer à pobre mulher.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,7; mínima, 15,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,8; mínima, 16.

CAMISAS

POPELINE INGLESA a 160\$00
e de NYLON a 275\$00

ESMERADA CONFECÇÃO

Casacos de malha e gravataria

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefânia, 193-F

O Papa aconselha às raparigas católicas vida sã e honesta

CIDADE DO VATICANO, 17.—O papa Pio XII declarou hoje a raparigas católicas que se acautelassem contra as baixas tentações do Mundo à volta delas. Falava em francês a 6.000 «Filhas de Maria», reunidas na basílica de S. Pedro no fim de um congresso, em Roma.

O Sumo Pontífice declarou às raparigas que viviam «num mundo constantemente esquecido de Deus e do Além, no qual a única preocupação parecia ser a satisfação de necessidades temporais—bem estar, prazer e vaidade. Para proteger a vossa liberdade, em face de apelos, por vezes cobiçosos, dirigidos de todas as partes aos vossos sentidos e curiosidade, reclamando a vossa atenção, o vosso tempo, dinheiro e, por vezes, até os vossos corações, tendes de edificar uma fortaleza espiritual, onde, em meditação e silêncio, deveis continuar a ouvir com respeito a voz de Deus. Numa palavra, deveis ter uma vida íntima alimentada por fé sódida e esclarecida».

O Papa falou de raparigas «que não julgam praticar um erro ao seguirem prontamente certos caminhos impudentes. Certamente que corariam, se adivinhassem os sentimentos dos que as observam. Não vêem o mal causado pelos excessos de certos exercícios ginásticos e desportivos inconvenientes para jovens raparigas virtuosas? Quantos pecados são praticados ou provocados por conversas desenfreadas, especulacões desonestas e leituras perigosas. Oh!, como se tornaram licenciosas as consciências dos homens e pagãos os seus costumes».—(R.).

600 médicos vão estudar os problemas da velhice

LONDRES, 17.—Será aqui lançada na próxima terça-feira uma operação combinada contra os problemas da velhice por mais de 600 médicos e agentes sociais de 50 países, que assistem ao 3.º Congresso da Associação Internacional de Gerontologia.

O dr. J. H. Sheldon, presidente eleito da associação, que estuda os problemas da velhice, declarou numa conferência da imprensa que as pessoas idosas mais felizes eram, usualmente, as que tinham ocupações favoritas que lhes tomavam muito tempo e estavam «imersas na sua vida caseira».

Disse que a conferência seria sob a forma de uma «operação combinada», visto secções separadas da conferência irem tratar da questão sob os pontos de vista biológico, médico, psicológico e sociológico. Os peritos de várias nações poderiam comparar notas, para determinar os melhores métodos de tratamento de pessoas idosas. O dr. Sheldon pensa que a idade de reforma, para muitas pessoas poderá ser mais tarde do que presentemente. Todavia, notou que a idade era mais «biológica» do que «cronológica».—(R.).

Os que morrem

Lord Grantley

LONDRES, 17.—Lord Grantley, uma das personalidades mais conhecidas da indústria cinematográfica britânica, faleceu em Londres, com 62 anos. Herdeiro de cerca de 1 milhão de libras quando tinha 21 anos, Lord Grantley era, depois da guerra de 1914, simples assalariado: director de importantes firmas de cinema... Em novo, foi corredor automobilista de nomeada.—(F. P.).

Luciano Muratore

PARIS, 17.—Faleceu nesta capital o tenor Luciano Muratore, que foi um dos maiores cantores da primeira metade do século e era cavaleiro da Legião de Honra.—(F. P.).

Mortes desastrosas

Morreu afogado o filho do duque de Grafton

LONDRES, 17.—Lord Michael Fitzroy, de 22 anos, filho mais novo do duque de Grafton, que entrou para a tripulação de uma chalupa de 30 metros por espírito de aventura, foi dado como desaparecido nas ilhas de Salomão, supondo-se que tenha morrido afogado.—(Reuter).

Uma aristocrata inglesa caiu da altura de 90 metros

AOSTA (Itália), 17.—Lady Mabel Artog, viúva de sir Philippe Artog, morreu ao cair da altura de 90 metros, ao descer a montanha de La Saxe, próximo desta cidade. Lady Artog, que tinha 66 anos, residia em Londres.—(Reuter).

Canhoneira comunista chinesa avariada pelos nacionalistas

TIPEH, 17.—Dois navios de guerra nacionalistas chineses avariaram gravemente uma canhoneira comunista chinesa, numa batalha de 40 minutos com uma flotilha comunista de 9 barcos, ao largo da costa do continente. O recontro deu-se ao largo da costa da província do Fukien, na quinta-feira.—(R.).

Há probabilidades duma solução do litígio de Trieste

LONDRES, 17.—Negociações entre a Itália e a Jugoslávia para a partilha do território livre de Trieste poderão ser influenciadas pelo horário para o planeado pacto de defesa balcânico, entre a Jugoslávia, a Grécia e a Turquia—segundo se crê em círculos diplomáticos desta cidade. Porém, julgam que continuam a ser boas as possibilidades de uma solução do litígio italo-jugoslavo por causa de Trieste. Pensam que uma solução baseada nas propostas patrocinadas pela Grã-Bretanha e Estados Unidos é agora mais provável do que em qualquer outro momento, desde o fim da segunda guerra mundial.

Essas propostas, apresentadas há semanas com aprovação jugoslava à Itália, foram de partilha do território livre, mais ou menos ao longo da fronteira existente entre a zona «B», ocupada pelos Jugoslavos, e a zona «A», administrada pelos Anglo-americanos. A Itália tomara conta da zona «A», que inclui a cidade e o porto de Trieste e é, predominantemente, de carácter italiano. A Jugoslávia ficaria com a zona «B» e proceder-se-ia a pequenos ajustes de ambos os lados da fronteira. A solução seria provisória, sendo concedida a autonomia local à cidade de Trieste.

A reacção da Itália ao plano tem sido favorável, embora criticando. Crê-se que pediu que as propostas concessões italianas à Jugoslávia, na zona «A», sejam compensadas por concessões jugoslavias comparáveis à Itália, na zona «B». Porém, crê-se que são pequenas as questões ainda por decidir, em comparação com o acordo a que já se chegou.

A influência da questão de Trieste sobre a conclusão do pacto de defesa balcânico é, todavia, um factor que complica as coisas. Esse pacto devia ser assinado pela Grécia, Turquia e Jugoslávia em 21 de Julho. O adiamento de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros desses países, que devia realizar-se neste fim de semana é atribuído em alguns círculos bem informados desta cidade a uma tentativa turca para levar a Itália para o pacto.

Há algum tempo, a Itália pôs objecções ao pacto, com o argumento de que a Jugoslávia seria fortalecida militarmente com o litígio de Trieste ainda por solucionar. As maiores probabilidades de solução próxima da questão de Trieste modificaram esta situação. Porém não há até aqui provas de que a Jugoslávia veria com agrado a inclusão da Itália no pacto balcânico e certamente a não deseja antes de ter sido solucionada a questão de Trieste.

O texto do pacto está quase concluído e a assinatura poderia ser seriamente retardada com o início de negociações com a Itália nesta fase. Se se tornar agora uma questão séria a relação da Itália com o pacto e se a Jugoslávia opuser fortes objecções, é possível que endureça a atitude do Governo jugoslavo quanto à solução do problema de Trieste.—(R.).

O Argentino Gonzalez

ganhou o Grande Prémio Britânico

SILVERSTONE (Northamptonshire), 17.—Froilan Gonzalez, da Argentina, num «Ferrari», ganhou o Grande Prémio Britânico, num percurso de 425 quilómetros. Esteve à frente desde o princípio até ao fim.

Outro carro da «Ferrari», conduzido pelo britânico Mike Hawthorn, classificou-se em 2.º lugar, com Onofre Marimon, da Argentina, em 3.º lugar, num «Maserati». Ficou em 4.º lugar Juan Fangio, da Argentina, num «Mercedes-Benz».—(Reuter).

Explosão numa fábrica que causou 10 mortos

CHESTERTOWN (Maryland), 17.—O balanço da explosão que se deu na fábrica de Chestertown é actualmente de 10 mortos, 1 desaparecido e 50 feridos, dos quais 7 em estado grave.—(F. P.).

FRIO EM PARIS

PARIS, 17.—Paris teve a sua primeira quinzena de Julho mais fria há 78 anos a esta parte, segundo anunciaram os Serviços Meteorológicos.—(Reuter).

Nas bancadas do «Circuito de Monsanto» poderão sentar-se 5.500 espectadores

O Automóvel Clube de Portugal endereçou convites à imprensa para uma visita ao Circuito de Monsanto, local onde decorrerão as provas internacionais automobilistas marcadas para os próximos dias 24 e 25. A visita efectuou-se esta manhã. Estavam presentes o dr. Mário Madeira, presidente do A. C. P., conde da Covilhã, vice-presidente, e João Ortigão Ramos, director secretário e director da corrida, e os comissários desportivos, srs. eng.º Francisco Ribeiro Ferreira, dr. Freitas Branco, Francisco do Casal Ribeiro e Xavier de Almeida.

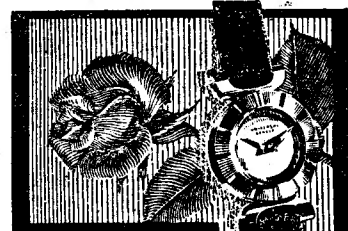
O sr. João Ortigão Ramos deu todas as explicações aos visitantes, enquanto estes percorriam o Circuito. Focou especialmente, a excelente colaboração da C. M. L., que fez reparações em todos os pisos, mandou construir novas bermas e efectuar ainda outros trabalhos que se tornavam absolutamente necessários para o êxito das competições. Além da qual entidade, darão colaboração valiosa o Governo Civil de Lisboa e outras autoridades, perante o decorrer das provas.

Estão distribuídas ao longo do percurso, três bancadas, duas delas situadas defronte do local da meta, ficando num plano superior a tribuna de honra. Os «boxes», em numero de 18, ficarão instalados perto da tribuna de honra. A imprensa terá as suas instalações apropriadas para o trabalho de reportagem. A outra bancada fica instalada na curva de acesso à autoestrada, com uma lotação de dois mil lugares, sendo de cinco mil e quinhentos o total dos lugares sentados.

O A. C. P. teve a preocupação de reservar excelentes locais para portadores de bilhetes de peão. Os que ocuparem esses lugares poderão acompanhar bem as provas, durante grande parte do percurso.

Os encargos desta organização são enormes. Dar-se-á deles uma ideia dizendo que houve necessidade de fretar um avião especialmente para transportar os carros das fábricas «Ferrari» e os seus condutores, sendo essa despesa de 240 mil escudos. Os prémios de partida elevam-se a mais de mil contos.

No final da visita, a direcção do A. C. P. ofereceu aos convidados um almoço no Camarão da Ajuda, presidido pelo dr. Mário Madeira.



Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto. Eis um gracioso modelo (ref. 165184) que reflecte esta perfeição pela sua resplandecente caixa, as suas elegantes ligações e o seu vidro safira inquebrável.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem

UNIVERSAL
GENÈVE

Para o seu automóvel

VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

Relojaria, Ourivesaria,
Joias e Pratas

VENDAS COM FACILIDADES

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefânia, 193-F

A Conferência de Genebra e as suas repercussões

Caminha-se para a paz

ou para a continuação das hostilidades?

— pergunta a Imprensa francesa

(Continuação da 1.ª página)

dial, mas diversas considerações de política interna não lhe são, no entanto, estranhas. De qualquer maneira, a fórmula «unidade ocidental», que Foster Dulles assevera ter sido confirmada durante as recentes conversações de Paris, parece conter as necessárias salvaguardas e inclui, segundo indicações dignas de fé, os seguintes elementos:

1—O princípio de uma divisão do Vietnam é aceite. Serão tomadas todas as precauções para que os comunistas não se apoderem dos «stocks» de armas e munições fornecidas pelos Estados Unidos à União Francesa;

2—O Laos e o Camboja serão «neutralizados» e não haverá bases ou tropas americanas ou estrangeiras naqueles dois países;

3—Os Estados Unidos não se desassociarão de um armistício na Indochina e respeitá-lo-ão;

4—A conclusão de um pacto do Sueste asiático continua a ser um objectivo que se procura, activamente, atingir. A sua zona de aplicação poderá estender-se a países, tais como o Vietnam (livre), o Laos e o Camboja.

A eventualidade de um malogro da Conferência de Genebra foi estudada durante as conversações Dulles-Eden-Mendès France, sendo as conclusões a que se chegou expostas ao Governo pelo secretário de Estado americano. Nota-se, a propósito, que Foster Dulles afirmou ontem, ao ser ouvido pela comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, que os Estados Unidos não se tinham comprometido em qualquer intervenção militar. Em qualquer hipótese, não seria nunca questão de uma intervenção americana unilateral. Confirmam-se, assim, as condições americanas já expostas: no caso de acção, só a resultante de uma decisão das Nações Unidas e tomada em comum com a aprovação do Congresso.

O facto das conversações de Paris dizerem respeito, não só à Indochina, como às perspectivas da C. E. D., é especialmente posto em relevo nas declarações oficiais de Washington onde se crê que a Europa ocidental e, nomeadamente, a Alemanha, continua a ser o principal objectivo do Mundo comunista. A guerra na Ásia, é, para os dirigentes comunistas, um meio de imporem perdas humanas e tentarem perigosos desentendimentos entre os aliados ocidentais, enfraquecendo estes na Europa. Este facto explica, em grande parte, o desejo da administração Eisenhower de evitar a ida de forças americanas importantes, para fora do perímetro de segurança dos Estados Unidos no Pacífico. — (F. P.).

Comentários franceses

PARIS, 17.—A três dias da data decisiva, os jornais desta manhã medem cautelosamente os seus comentários e acentuam, uma vez mais, os pontos de acordo e as divergências, entre os negociadores que se encontram em Genebra.

«Le Parisien Libéré» escreve: «A situação, por enquanto, não sofreu alteração, mas acima de todos os problemas o facto principal é de ordem psicológica, visto que os diplomatas comunistas foram forçados a «avaliar» o negociador infatigável e imperturbável que é Mendès-France. A distância que separa os Ocidentais dos comunistas é sempre grande. É de notar que há provas evidentes da coesão que existe entre a delegação soviética e a do Vietminh. Assim, conclui-se, perguntando: É para a paz que vamos ou para uma continuação das hostilidades na Indochina? Um Francês, bem colocado para poder ajuizar, declarava a noite passada: 50 % para a primeira hipótese e 50 % para a segunda».

«L'Aurore» pergunta: «Ter-se-ia Molotov enganado a respeito de Mendès-France? Teria ele suposto ver no che-

fe do Governo francês o homem para romper com os Anglo-americanos e destruir as alianças? É difícil crer, apesar de tudo, que os Russos tenham podido ser tão ingénuos para imaginarem que o representante da França se prestaria a uma tal operação? Mas se os Russos atiram as nações para a corrida aos armamentos, a França sabe bem que o seu dever é reconstituir, de urgência, um exército, uma marinha e uma aviação imensamente fortes, mesmo se para isso for necessário impor novos sacrifícios».

«Le Figaro» conclui: «Mendès-France, Eden e Molotov mantêm-se nas suas posições. Uma verdadeira partida de «poker» está em curso. As posições dos jogadores irão evoluindo, com intransigência, até ao extremo limite, isto é, até às últimas horas de terça-feira. Molotov seria, na verdade, um bem pobre negociador se hoje acetasse de fazer a mínima concessão,

visto que o momento de mostrar o jogo ainda não chegou. Deve dizer-se que causou vivo interesse, em Genebra, a nota publicada pela agência Tass, na qual esta rejeita a interpretação demasiado pessimista que foi dada, ontem de manhã, ao diálogo Mendès-France-Molotov».

«Le Franc Tireur» observa: «Tudo se passa como se depois de ter permitido à China e ao Vietminh negociarem directamente, o chefe da delegação soviética quisesse mostrar ao Mundo inteiro que continua a ser Moscovo, e não Pequim, que dirige, na Ásia, o bloco comunista. Será para fazer compreender a Mendès-France que a eventual intervenção de Moscovo não será completamente gratuita? É o que não tardaremos a saber. Mas a pior catástrofe seria que os diplomatas comunistas acreditassem poder prolongar a guerra de nervos para além da data limite de 20 de Julho». — (F. P.).

Os trabalhos preparatórios para as negociações finais

GENEBRA, 17.—A rede das conversações genebrinas está a simplificar-se. As conversações por pequenos grupos tendem a substituir os encontros a dois. Hoje é o último dia dos trabalhos preparatórios para as negociações finais. Em princípio, recomençarão amanhã as sessões regulares entre as nove delegações, sessões que poderão ser interrompidas por trocas de pontos de vista privados, mas que não deixam de constituir por isso o «sprint» final.

As 10 e 30, chegou Bedell-Smith. De acordo com as conversações de Paris, é um membro do Governo, o secretário de Estado adjunto, que vem presidir à delegação americana. Encontra-se pela primeira vez com Mendès-France e Anthony Eden, na residência do presidente do Conselho francês. Os chefes das três delegações ocidentais reúnem-se para que Bedell-Smith tome pessoalmente conhecimento dos últimos desenvolvimentos dos trabalhos e sobretudo das conversas entre Mendès-France e Molotov, na quinta-feira, e entre Mendès-France, Eden e Molotov, ontem. As 17 horas, haverá novo encontro Mendès-France-Eden-Molotov. Não se prevê a presença de Bedell-Smith. Esta reunião, sequência da de ontem, é apresentada sem carácter oficial. Trata-se do exame dos textos preparados para uma eventual assinatura, mas, na realidade, isto

não passa de um pretexto ou antes de uma oportunidade para falarem da própria essência dos problemas.

É exacto que os últimos encontros não modificaram substancialmente as posições marcadas de um lado e outro, mas o comentário que ontem fez o informador da delegação soviética aos jornalistas, que se mostravam francamente pessimistas, é significativo: «Se houver, à última hora, concessões duns e doutros, é escusado que tenham o aspecto de uma rendição «in extremis». Serão o lance final que permite ao comprador adquirir o objecto cobiçado — e nada mais.

O trabalho de redacção dos projectos de convenções a assinar é bem mais da competência dos técnicos do que dos ministros. Por isso, um grupo de especialistas franceses, britânicos e soviéticos se reuniu hoje de manhã. Constituem uma comissão cuja criação foi ontem decidida pelos três ministros. Compete-lhe, acima de tudo, garantir a distribuição a todas as delegações dos textos que lhes dizem respeito. É de esperar, portanto, no último dia, a publicação de uma pequena avalanche de documentos.

As 11 e 30, Chu En Lai visitou Eden, a quem pediu que o recebesse. À tarde, deve encontrar-se igualmente com Mendès-France. Será a terceira entrevista com o chefe do Governo francês. De fonte chinesa indicam que o

primeiro-ministro de Pequim visitou esta manhã o ministro dos Negócios Estrangeiros e chefe da delegação do Camboja. — (F. P.).

Bedell Smith chegou a Genebra

GENEBRA, 17.—Os Estados Unidos regressam hoje à Conferência de Genebra, para desempenhar novamente papel importante nos próximos quatro dias decisivos das conversações para estabelecimento da paz na Indochina.

O general Bedell Smith, substituto de Dulles como subsecretário de Estado, chegou aqui de avião, vindo de Washington, para chefiar novamente a delegação americana. Eden, Mendès-France, e Bedell Smith reunir-se-ão hoje à tarde.

Pierre Mendès-France, Eden e Molotov terão hoje, às 18 horas, na residência do chefe do Foreign Office, uma reunião idêntica à de ontem à tarde. — (R. e F. P.).

Chu En Lai conferenciou hoje com Anthony Eden

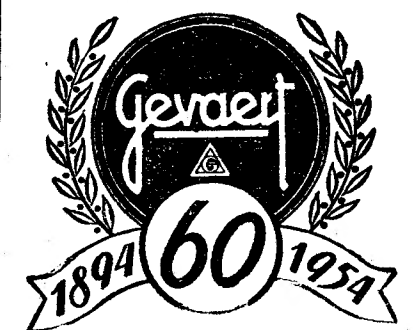
GENEBRA, 17.—O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, visitou hoje o secretário dos Negócios Estrangeiros britânico, para discutir as condições do armistício na Indochina.

Esta manhã, funcionários das delegações britânica, francesa e soviética reuniram-se na sede da delegação francesa para continuarem a redigir os quatro documentos principais que regularão o armistício, se for conseguido acordo sobre ele. Haveria acordos de «cessar fogo» separados para os Estados associados do Vietnam, Laos e Camboja e um acordo geral incorporando outras decisões tomadas na Conferência de Genebra, que completou hoje dez semanas. — (Reuter).

Uma alocução de Mendès-France na rádio francesa

PARIS, 17.—O presidente do Conselho francês, Pierre Mendès-France, falará esta noite, pela rádio, à nação, de Genebra. — (R.).

Faz fotografia? Exija



60 anos ao serviço da fotografia

CHIPAS, PAPEIS E FILMES
GARCEZ, LTD. — LISBOA

Um presente para si...

PEQUENO, DELICADO E QUE TOCA DIVINAMENTE

BRAUN

PESA SOMENTE 1 QUILO

FUNCIONA COM PILHAS E... AINDA LIGA A CORRENTE

VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES: RADIO INDUSTRIAS, L. DA
RUA DA MADALENA, 85 S/LOJA — TEL. 21219 LISBOA

A GUITARRA

Sala de Fados

Entrada gratuita

O ponto de reunião dos amantes da canção nacional (Para adultos)

Dir. Art. de M. FERNANDES

TODAS AS NOITES:
FADOS e DESGARRADAS
por MANU L. FERNANDES
e HELENA TAVARES, com
acompanhamento de
ILIDIO SANTOS e PEDRO
LEAL

Celas até de madrugada



PARIS 8.ª Viagem Cultural

De 3 a 14 de Agosto

Estadia completa de 8 dias em Paris incluindo passeios

Preço 3.700\$00

A inscrição encerra em 22 de Julho (numero limitado de participantes)

Organização da
Mundial Turismo

Inscrição e informações

R. Victor Gordon, 12 Telef. 31915

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano» — Salvaterra de Magos — Tel. 14